



Legenda:

Apresentação de Livro na Casa de Burgos-Drcalen, Évora; Concerto no Mosteiro de São Bento de Cástris, Évora; Música no Pátio da Casa de Burgos-Drcalen, Évora; Exposição na Igreja do Salvador-História da Escrita no Baixo Alentejo-Évora; Oficina Brincosofias; Exposição sobre arte pastoril na Casa de Burgos-Dercalen, Évora; Mosteiro de São Bento de Cástris,Évora.

ÍNDICE

I ÁREA GEOGRÁFICA DE ACTUAÇÃO	3
• Enquadramento Geográfico	4
• Âmbito Geográfico	4
II MISSÃO	5
• Breve Caracterização do Ambiente Interno e Externo	5
• Caracterização dos principais <i>stakeholders</i>	6
III ESTRATÉGIAS e OBJECTIVOS	7
IV AUTO AVALIAÇÃO	8
• Objetivos operacionais de eficácia	8
• Objetivos operacionais de eficiência	9
• Objetivo operacionais de qualidade	10
• Recursos Humanos	11
• Recursos Financeiros	12
V CONCLUSÕES	25
VI PROJETOS e ATIVIDADES 2019 POR UNIDADE ORGÂNICA	30
• Projetos e Atividades- Gabinete da Diretora	30
• Projetos e Atividades- NPDC	42
• Projetos e Atividades- DSBC	63
• Projetos e Atividades-Museu de Évora	84
• Projetos e Atividades- DRHF	112

I. ÁREA GEOGRÁFICA DE ACTUAÇÃO

(CIMAA)
<p>Nisa Castelo de Amieira (do Tejo) Castelo de Nisa</p> <p>Gavião Castelo de Belver</p> <p>Portalegre Igreja do Convento de São Francisco Murallas do Castelo de Portalegre e torre de menagem</p> <p>Elvas Castelo de Elvas Igreja de São Pedro Igreja de Nossa Senhora da Assunção (antiga Sé de Elvas)</p> <p>Monforte Villa romana de Torre de Palma</p> <p>Crato Mosteiro da Flor da Rosa.</p> <p>Castelo de Vide Castelo</p> <p>Campo Maior Castelo Povoado pré-histórico de Santa Vitória</p> <p>Avis Castelo de Avis</p>

(CIMAC)
<p>Alandroal Castelo de Alandroal (murallas e torre de menagem) Castelo de Terena</p> <p>Arraiolos Castelo de Arraiolos</p> <p>Borba Padrão de Montes Claros</p> <p>Estremoz Castelo de Evoramonte Villa romana de Santa Vitória do Ameixial</p> <p>Évora Casa e ruínas romanas da Rua de Burgos Convento de São Bento de Cástris Sé de Évora Templo romano de Évora Torre Sineira do Convento do Salvador</p> <p>Montemor -o -Novo Castelo de Montemor -o -Novo Gruta do Escoural</p> <p>Viana do Alentejo Castelo de Viana do Alentejo</p>

(CIMAL)
<p>Santiago do Cacém Castelo Sítio arqueológico de Miróbriga</p> <p>Alcácer do Sal Castelo de Alcácer do Sal Povoado Calcolítico do Monte da Tumba</p> <p>Sines Capela de Nossa Senhora das Salas</p>

(CIMBAL)
<p>Almodôvar Povoado das Mesas do Castelhinho</p> <p>Mértola Castelo de Mértola</p> <p>Moura Lagar de Varas do Fojo</p> <p>Ourique Castro da Cola</p> <p>Vidigueira Convento e ruínas romanas de São Cucufate Castelo da Vidigueira Ermida de Santa Clara</p>



Fig.1

- DRCALEN-Sítios Afetos

I-Enquadramento Geográfico

A área de atuação da DRCALEN circunscreve-se à comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA); à comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC); à comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL), e 4 concelhos da comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral, nomeadamente Alcácer do Sal, Grândola, Sines e Santiago do Cacém (CIMAL).

Âmbito Geográfico

Em termos de património construído, a DRCALEN tem sob a sua tutela 42 bens imóveis classificados, nos termos da Portaria n.º 1130/2007 de 29 de novembro atualizada e revista pela portaria 829/2009, de 24 de Agosto, e do Decreto-lei nº 114 de 2012 de 25 de maio, com a declaração de retificação nº 935/2012 de 13 de Julho. A Portaria n.º262/2019 de 26 de agosto procede à primeira alteração à Portaria n.º 227/2012 de 3 de agosto e a Publicação do Decreto-Lei n.º78/2019, de 5 de junho, que aprova o regime jurídico de autonomia de gestão dos museus, monumentos e palácios e altera o Decreto-Lei n.º114/2012 de 25 de maio. Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º78/2019, de 5 de junho, o Convento de Nossa Senhora da Conceição e a Igreja de Santo Amaro imóveis onde se encontra instalado o Museu Rainha Dona Leonor, em Beja, afetos à Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo, passam a estar afetos à Direção regional de Cultura do Alentejo. Encontram-se abertos ao público um total de 15 monumentos e sítios arqueológicos: Castelos de Amieira do Tejo, Castelo de Belver e de Viana do Alentejo; Castelo de Elvas; Castro da Cola; Gruta e Centro Interpretativo do Escoural; Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa; Ruínas de Torre da Palma; Sítio Arqueológico de São Cucufate; Sítio Arqueológico de Miróbriga e Torre/Paço do Castelo de Evoramonte. Torre do Salvador, Campo Maior; Castelo de Alcácer do Sal e o Museu de Beja integrado na estrutura da Drcalen em dezembro de 2019. Como se pode observar na fig.1, existe uma elevada dispersão física dos monumentos, conjuntos e sítios afetos.

II-MISSÃO

A DRCALEN tem por missão, na sua área de atuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos da PCM na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

-Breve Caracterização do Ambiente Interno e Externo

As atribuições das Direções Regionais de Cultura (DRC) definidas no Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, são as seguintes:

- a) Assegurar o acompanhamento das atividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da Presidência do Conselho de Ministros (PCM) na área da cultura, em articulação com a Direção Geral das Artes (DGARTES);
- b) Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região;
- c) Propor à DGCP, o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando, em articulação com a DGPC, a respetiva promoção e execução;
- d) Gerir os monumentos, conjuntos e sítios que lhe forem afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;

Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe forem afetas.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 78/2019, de 5 junho, que aprova o regime jurídico de autonomia de gestão dos museus, monumentos e palácios e altera o Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, tornou-se necessário proceder a algumas alterações na estrutura das DRC, no que respeita à identificação de alguns novos serviços dependentes, bem como à atualização das designações e da afetação de Outros.

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 78/2019, de 5 de junho, que aprova o regime jurídico de autonomia de gestão dos museus, monumentos e palácios, o Convento de Nossa Senhora da Conceição e a Igreja de Santo Amaro, imóveis onde se encontra instalado o Museu Regional da

Conceição e a Igreja de Santo Amaro, imóveis onde se encontra instalado o Museu Regional Rainha Dona Leonor, em Beja, atualmente afetos a Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo, passam a estar afetos a Direção regional de Cultura do Alentejo.

No final de novembro de 2019, o Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo passou para a responsabilidade da Direção Geral do Património Cultural e no início de dezembro de 2019, o Museu Regional Rainha Dona Leonor de Beja foi transferido para a tutela da DRCALEN.

Estas atribuições permitem à DRCALEN responder a um conjunto de desafios que se apresentam à sociedade contemporânea, nomeadamente:

- A valorização do património histórico e cultural como suporte da memória coletiva, num conceito de desenvolvimento sustentável e de requalificação da cidade dispersa contemporânea, garantindo urbanidade à comunidade;
- A promoção das artes, fomentando um conjunto de ações que estimulem diferentes alteridades e a formação de novos públicos;
- A realização de ações de conservação, manutenção, valorização e dinamização na área do património móvel e imóvel, promovendo a sua fruição pública;
- Estimular a dinâmica da economia da cultura e conduzir o mercado aos agentes culturais, demonstrando o interesse e a rentabilidade do sector.

A área geográfica de intervenção, a variabilidade espacial e temporal dos monumentos e sítios afetos, a diversidade de riscos naturais que muito condicionam o grau de conservação do património imóvel, as assimetrias de várias ordens entre o litoral e o interior, o nível de dinamização das iniciativas levadas a cabo pelos agentes culturais e demais intervenientes, são fatores a ter em consideração na definição das estratégias de ação regionais que se pretende que sejam as mais adequadas, respeitando as orientações em termos de política cultural. Neste prisma, consideramos que as Direções Regionais são determinantes na articulação entre as orientações superiores e as realidades objetivas do contexto geográfico em que se inserem.

-Caracterização dos principais *stakeholders*

São beneficiários dos serviços prestados os municípios integrados na região Alentejo, os organismos da Administração Pública de nível Central e Regional, as entidades privadas com e sem fins lucrativos, organizações não-governamentais, particulares, associações, agências de desenvolvimento regional e local, e o público em geral. Identificam-se, assim, dois grandes grupos de clientes: os internos, e os externos, onde se incluem as entidades e particulares com interesses diretos ou indiretos na atividade de gestão e requalificação dos bens culturais, e as diferentes entidades da Administração do Estado em cujas políticas sectoriais sejam relevantes a ponderação de aspetos ligados à cultura.

É importante sublinhar que alguns dos clientes identificados assumem uma dupla função, constituindo-se também como parceiros ao nível da gestão e fruição dos bens culturais.

III ESTRATÉGIAS E OBJECTIVOS

Decorrente da sua missão, a DRCALEN prossegue um conjunto de estratégias que se traduziram na consagração do património cultural como elemento catalisador do processo de desenvolvimento sustentável da região, nomeadamente através do apoio institucional e em parceria, a iniciativas de criação/produção e difusão/divulgação culturais, edição de conteúdos ligados ao património cultural; formação a agentes culturais, formação e captação de novos públicos, apoio à aquisição de equipamentos no âmbito da cultura tradicional e popular; salvaguarda, requalificação e dinamização do património arquitetónico e arqueológico.

A ação desta DRCAAlentejo afirma-se em dois vetores estruturantes:

- ✓ Estratégico, assente na qualidade dos serviços e na eficácia do cumprimento dos objetivos definidos;
- ✓ Operacional, centrado nos recursos humanos, logísticos, financeiros e patrimoniais, permitindo a sua sustentabilidade.

O Despacho nº 16363/2013 de 18 de dezembro de 2013, designa, a partir de 16 de dezembro, na sequência de procedimento concursal, a mestre Ana Paula Ramalho Amendoeira para em comissão de serviço e pelo período de cinco anos, exercer o cargo de Diretora Regional de Cultura do Alentejo.

O Despacho nº 11816/2018 de 10 de dezembro de 2018, renova a comissão de serviço da Mestre Ana Paula Ramalho Amendoeira, no cargo de Diretora Regional de Cultura do Alentejo. O mesmo produz efeitos a partir de 16 de dezembro de 2018.

IV AUTO AVALIAÇÃO

- **Objetivos operacionais de eficácia:**

Objetivo 001: Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português.

Indicadores	Meta	Execução
Número de ações de divulgação do Património cultural imaterial	4	6

Objetivo 002: Aumentar o apoio a projetos de criação artística.

Indicadores	Meta	Execução
Número de projetos de criação e produção artística apoiados.	58	127

Objetivo 003: Aumentar o apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas.

Indicadores	Meta	Execução
Número de ações de intervenções apoiadas	6	8

Objetivo 004: Número de ações de conservação e de requalificação do património.

Indicadores	Meta	Execução
Número de ações de conservação e de requalificação do património edificado e integrado	10	12
Número de ações de conservação, de restauro e requalificação do património móvel	6	11

- **Objetivos operacionais de eficiência:**

Objetivo 005: Promover candidaturas ao Portugal 2020 (Alentejo2020) ou outros projetos de apoio europeus apresentados.

Indicadores	Meta	Execução
Número de novos projetos ao Portugal 2020 (Alentejo 2020) ou outros projetos de apoio europeu submetidos em candidatura	1	2

Objetivo 006: Aumentar a eficiência financeira.

Indicadores	Meta	Execução
Valor da receita própria consignada.	60000	134 421,88€

Objetivo 007: Promover o aumento do número de visitantes/ espetadores ao Museu de Évora e sítios afetos à gestão da DRCAL em sistema.

Indicadores	Meta	Execução
Número de visitantes/ espetadores ao Museu de Évora e sítios afetos.	110000	116.334

Objetivo 008: Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o nº2 do artº16 da LOE.

Indicadores	Meta	Execução
Percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho.	90%	100%

Objetivo 009: Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal

Indicadores	Meta	Execução
Número de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de jornada contínua	1	3

- **Objetivos operacionais de qualidade:**

Objetivo 010: Assegurar as atividades de extensão cultural.

Indicadores	Meta	Execução
Número de exposições e mostras.	14	16
Número de outros eventos (conferências, seminários).	16	20

Objetivo 011: Assegurar ações de formação sobre financiamento de organizações e projetos culturais.

Indicadores	Meta	Execução
Número de ações de formação.	2	3

RECURSOS HUMANOS

As despesas de Pessoal atingiram até 31 de dezembro o montante de **1.732.487,17 €** sendo o valor da última versão dos fundos disponíveis do orçamento de funcionamento no valor de 2.205.252,00 € a que corresponde 72,71 % da execução do orçamento de funcionamento. Registaram – se 3 entradas de pessoal na categoria de técnico superior (um deles para o Museu de Évora) e de 2 Assistentes técnicos. Registou-se um falecimento de 1 Técnico Superior, uma saída em regime de mobilidade de um Assistente Técnico do Museu de Évora e 3 aposentações na categoria de Assistentes Técnicos do Museu de Évora. Foram efetuadas 2 admissões externas ao abrigo do projeto cofinanciado Magalhães. No entanto, continuam a ser necessários outros trabalhadores, nomeadamente na categoria de técnico superior das áreas: Arquitetura, Arqueologia, Gestão ou Economia e Ciências da Documentação.

RESUMO DO QUADRO DE PESSOAL APROVADO

Designação	Nº
Dirigente – Direção Superior	1
Dirigentes – Direção Intermédia 1	1
Dirigente Direção Intermédia 2	2
Técnicos Superiores	28
Assistentes Técnicos	31
Assistente Operacional	14
Total	77

RECURSOS FINANCEIROS

III ANALISE FINANCEIRA

No ano de 2019, pela análise do quadro 7.2 - controlo orçamental da receita, o orçamento da Direção Regional de Cultura do Alentejo doravante designado por DRCALEN no total de Previsões corrigidas apresenta o valor de **4.588.136,00 €**, nomeadamente **2.452.407,00 €** no orçamento de **funcionamento**, que incluem 2.224.871,00 € nas Receitas Gerais (RG) e 111.480,00 € nas Receitas Próprias (RP), 116.056,00 € nos saldos transitados e de **2.135.729,00 €** no orçamento de **investimento** que inclui 821.025,00 € nas RG FF111, 26.446,00 € do OPP (Orçamento Participativo Português cultura 2017 FF113), 253.000,00 € de transferências RP entre organismos da Administração Pública (Turismo de Portugal FF129), 81.419,00 € de Receitas gerais afetas a projetos cofinanciados FF151, 197.397,00 € nas RP afetas a projetos cofinanciados (3 projetos ligados com os Municípios FF161) e de Feder 756.442,00 € nas receitas de Financiamento Comunitário (FF 215).

Os valores do orçamento inicial foram insuficientes para as despesas que tivemos de enfrentar durante todo o ano, nomeadamente o pagamento à GERAP do programa Gerfip, princípio da onerosidade e pagamentos de vencimentos. O problema maior foi as baixas dotações de Fundos disponíveis que nos impedia de fazer compromissos principalmente no orçamento de projetos. Para se ter uma ideia, os Fundos Disponíveis aprovados em 11/12/2019 eram de 2 205 252 € no orçamento de funcionamento e de apenas 902 444 € no orçamento de investimento.

Deste modo, foi necessário recorrer no orçamento de funcionamento e de Investimento:

- À “gestão flexível em programas”, do orçamento de investimento transferindo da FF 111 do orçamento de projetos para o orçamento de atividades o valor de 30 000 € para fazer face à necessidade de pagamento de vencimentos;

- Retirado do orçamento de atividades do agrupamento 02 FF111 para fazer face a despesas com pessoal agrupamento 01 no valor de 65.000 €

- Retirar do agrupamento 02 de atividades para o subagrupamento 01.02 de atividades o valor de 10.622€ para fazer face a despesas com indemnizações por cessação de funções;

- Fizemos pedido de crédito especial no valor de 22 941,88 € na FF123 porque ultrapassamos o valor da receita orçamentada. Este valor é a diferença entre a receita orçamentada e o valor cobrado, ou seja, valor cobrado 134 421,88 menos o valor orçamentado de 111 480€; Não nos foi autorizada a aplicação em despesa. Transita para saldo de gerência de 2020;

- Fizemos pedido de crédito especial/transição de saldos de gerência anterior no valor de 116.056,00 €. Foi autorizada a transição do saldo, mas não foi autorizada a aplicação em despesa, transitando para saldo para 2020;
- Foi autorizado a transição de saldo no valor de 26 446 € e aplicação em despesa referente ao OPP 2017;
- Tivemos reforço no valor de 250 000 € referente ao OPP 2018;
- Criação da FF 141 (como forma de compensar a falta de receita na FF221) no valor de 30.024 € retirados das FF 111 e FF151 para o projeto Magalhães (pelo fato de o projeto ainda não ter receita e as despesas terem de ser pagas na totalidade de modo a sermos reembolsados pelos 75% do financiamento comunitário);

Quadro 1 – Execução das receitas em 2019 – valores incluem todos os reforços com base no mapa 7.2

Receita	Previsões Dotação	Receita Cobrada Líquida	Grau de execução
Total	4.588.136,00 €	3.335.595,79	76,14%
Receitas O. Funcionamento:	2.452.407,00 €	2.432.505,27€	99,19%
Receitas Gerais FF 111	2.224.871,00 €	2.182.028,21 €	98,07 %
Receitas Próprias:	111.480,00 €	134.421,88	120,58%
Vendas de Serviços	76.480,00 €	78 482,07 €	102,62%
Aluguer espaços	5.000,00 €	2 750,00€	55,00%
Venda de Bens	18.000,00€	5.108,81 €	28,38%
Outras receitas	11.000,00 €	48.081,00 €	437,10%
Taxas diversas AIA	1.000,00 €	0,0 €	0,00%
Resultados Transitados FF121	116.056,00 €	116.055,18 €	100%
Receitas O. Investimento:	2.135.729,00 €	903.090,52 €	42,28%

Receitas Gerais FF 111	821.025,00 €	658.661,91 €	80,22%
RG OPP FF 113	26.446,00 €	26.446,29 €	100%
Tranf RP entre AP FF 129	253.000,00 €	0	0
Receitas Gerais FF 141	0	23.523,23 €	0%
Receitas Cofinan FF151	81.419,00 €	73.759,07 €	90,59 %
Receitas Cofinan FF153	00 €	00 €	0%
Receitas Próprias FF161	197.397,00 €	27.049,90 €	13,70 %
Financiam.Com FF 215	756.442,00 €	93.650,12 €	12,38%

Fica a explicação da razão de termos um orçamento de receita de **4.588.136,00 €** e termos cobrado **3.335.595,79**:

Relativamente ao orçamento de funcionamento verificamos que as RG apresentam taxas de execução muito boas. A receita própria com tendência aumento substancial relativamente às previsões. A causa deste aumento de receita própria são as certidões necessárias para se apresentarem nas repartições de finanças relativamente ao pedido de isenção de pagamento do IMI. Da dotação de 2.224.871 € disponíveis da RG, cobrámos 2.182.028,21 € porque os valores máximos de Fundos disponíveis até dezembro que a nossa entidade Coordenadora - SGPCM nos enviou foram de 2.205.252 € (aprovados a 11/12/2019). Nas receitas próprias ultrapassamos o valor que tinha sido colocado em orçamento (que, de acordo com as regras, é o valor de receita do ano transato ao da elaboração do orçamento) no valor de 22.941,88 €. Relativamente aos resultados transitados, fruto das receitas dos últimos anos, temos solicitado todos os anos no portal da DGO a possibilidade de utilizar este saldo. Em 2019 (tal como em 2018) foi autorizado a afetação em receita (por isso encontra-se neste quadro) mas não foi autorizada a despesa (nos quadros da despesa veremos que não foi utilizado este valor, por falta de autorização por parte das Finanças). A taxa de execução das RG foi de 98,07 % comparando com a dotação inicial, mas se compararmos com a dotação máxima de FD no valor de 2.205.252,00 € com uma execução de 2.182.028,21 € temos uma taxa real de 98,95%. A receita própria tem uma taxa de execução de 120,58% o que significa que cobramos mais 20,58% do que tínhamos previsto em orçamento.

A Receita própria estava orçamentada no valor de 111 480,00 € e foi cobrada com o valor de 134.421,88 €. Desta diferença percebemos o pedido de crédito especial no valor de 22.941,88 €, não foi autorizada despesa ficando em saldo para o ano seguinte.

Relativamente ao orçamento de investimento:

Verificamos que 42,28 % da receita do orçamento de investimento foi cobrada. Qual a razão? Da soma das receitas gerais (FF 111) e das receitas cofinanciadas (FF 151) que apresenta o valor de 928.890,00 €, a SGPCM só deu autorização em Fundos Disponíveis no valor de 902.444,00 € (aprovados a 11/12/2019). Foi transferida dotação para o orçamento de funcionamento para o agrupamento 01 – vencimentos no valor de 30 000 €, pela necessidade de reforçar os vencimentos resultado das alterações obrigatórias e aumentos de escalão de alguns trabalhadores.

O valor que diz respeito à FF 129 – transferências de RP dos serviços públicos está diretamente ligado com 2 projetos na área do TURISMO (acessibilidades e valorização turística) e tem a ver com o Turismo de Portugal. Estas dotações nas económicas 02 ficaram todo o ano com cativações o que impossibilitando o início dos processos, porque antes de qualquer obra/empreitada terá de existir um projeto de execução.

As dotações das receitas próprias, no ano de 2019, no orçamento de investimento devem-se exclusivamente aos 3 protocolos com 3 Municípios (ver explicação pormenorizada na parte da despesa). O que está definido em protocolo e no nosso orçamento é que o financiamento nacional é pago pelos Municípios, por isso este valor tão elevado que significa 25% de componente nacional, FF161. As dotações que se encontram na FF 215 são os 75% do financiamento comunitário. No processo de Castelo de Vide – Casa da Cidadania Salgueiro Maia, tendo em conta o seu valor é um processo muito burocrático e depois da adjudicação da obra nos primeiros meses de 2019 foi sujeito a prévia autorização do Tribunal de Contas (de acordo com a lei do Orçamento de Estado). Iniciou a sua execução nos últimos meses do ano. Relativamente ao Projeto Cante Alentejano com o Município de Serpa, o Projeto não teve execução porque fundamentalmente o projeto foca-se na aquisição de bens de equipamento de exposição para a Casa do Cante Alentejano e ainda não se podia adquirir este equipamento porque a próprio Edifício necessitava de obras e ainda não estava totalmente reabilitada (fruto também de outro projeto de cofinanciamento apenas com Município de Serpa). Relativamente ao Projeto Muralhas Abaluartadas de Campo Maior, a pequena parte que temos com o Município está ligado com a fase final do projeto e como foi objeto de uma reprogramação só em 2020 é que terá execução por parte da DRCALEN.

Relativamente ao projeto de S. Bento de Cástris o ano de 2019 decorreu com muita normalidade e a maior parte da execução deste projeto foi executada. Uma parte passa para 2020, resultado de uma reprogramação ao projeto.

A execução da FF 215 encontra-se diretamente relacionada com as FF de cofinanciamento. A sua baixa execução tem a ver com o que já foi anteriormente explicado para a FF cofinanciadas e para a RP.

Quadro 2 – Execução da despesa do orçamento de funcionamento em 2019 – análise do quadro 7.1 controlo orçamental da despesa

Despesa	Orçamento Corrigido	Cativos	Execução	Grau de execução (descontado os cativos)
Orçamento de Funcionamento (RG+RP)	2.336.351,00 €	35.760,00	2.277.073,61 €	97,70%
Despesas com o Pessoal	1.771.161,00 €	19.609,00 €	1.732.487,17 €	98,91%
01.01 Remu Certas e Perma.	1.393.612,00 €	8.278,00	1.379.091,80 €	99,55 %
01.02 Abonos variáveis ou ev	30.918,00	9.486,00	20.233,75 €	94,41 %
01.03 Segurança Social	346.631,00	1.845,00	333.161,62	96,63%
Aquisição de Bens e Serviços	451.268,00	8.429,00 €	408.403,59 €	92,22%
02.01 Aquisição de bens	40.548,00	900,00 €	35.999,79 €	90,80 %
02.02 Aquisição de Serviços	410.720,00	7.529,00 €	372.403,80€	92,36 %
Transferências Correntes	105.962,00€	0 €	105.946,70 €	99,99 %
04 e 05 Apoios Agentes Culturais e Estágios	105.962,00€	0 €	105.946,70 €	99,99 %
Outras Despesas Correntes	8.409,00 €	7.722,00 €	686,93 €	99,99
03 e 06.02 Diversos	8.409,00 €	7.722,00 €	686,93 €	99,99 %
DESPESAS DE CAPITAL (FUNC.)	29.551,00 €	0	29.549,22 €	99,99
07 Imobilizado	29.551,00 €	0	29.549,22 €	99,99
08 Transferência de capital	0	0	0 €	0%

Da análise do quadro 2 – execução da despesa do orçamento de funcionamento em 2019 com os dados do quadro do sistema Gerfip 7.1 controlo orçamental da despesa, período entre 01.01.2019 e 31.12.2019, verificamos que o grau de execução deste orçamento com receitas gerais e receitas próprias teve uma taxa de execução de 97,70 %.

Revela a necessidade de maior dotação para o orçamento de funcionamento do que o que tivemos em 2019 porque a capacidade de ter as contas certas e pagas, de acordo com as nossas necessidades, exige um controlo e dedicação absoluta (de analisar semanalmente todas as rubricas, fazer alterações orçamentais) nos últimos meses do ano para ser possível chegar ao fim do ano com estas taxas de execução.

As despesas de Pessoal atingiram até 31 de dezembro o montante de 1.732.487,17 € a que corresponde 75,81 % da execução do orçamento de funcionamento. Relativamente às entradas de mais Recursos Humanos, registaram-se as entradas em regime de mobilidade de três Técnicos Superiores, um deles afeto ao Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo e uma Assistente Técnica. Duas entradas pelo IEFP em regime de contrato inserção. Tivemos o falecimento de uma trabalhadora Técnica Superior. Em novembro, e ao abrigo do Decreto – Lei n.º 78/2019, de 5 de junho, diploma que aprova o regime jurídico de autonomia de gestão dos museus, monumentos e palácios e do auto de transferência entre a DRCALEN e a DGPC, o Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo fica afeto à DGPC e, ao abrigo do auto de transferência entre a CIMBAL e a DRCALEN, o Museu Regional Rainha D. Leonor de Beja fica afeto à DRCALEN. Deste modo, saíram 15 trabalhadores do Museu de Évora (Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo), um deles ainda em regime de mobilidade, e entraram em dezembro 13 trabalhadores do Museu Regional de Beja com quadro de pessoal de 1 técnico superior, 5 assistentes técnicos e 7 assistentes operacionais que deste modo se juntaram ao quadro de pessoal da DRCALEN.

As despesas em bens e serviços até 31 de dezembro foram de **408.403,59** para um total de dotação de bens e serviços no valor de 451.268,00 € (451.268,00 € - 8.429,00 €) o que resulta num grau de execução de 92,22%, relativamente ao orçamentado corrigido de cativos. A aquisição de bens e serviços correspondem a 17,93 % total do orçamento de funcionamento. Os subagrupamentos 04 e 05 apresentam um grau de execução de 100%. Este foi o ano em que mais agentes culturais foram apoiados, relativamente com anos transatos, mas, no entanto, várias foram as propostas de apoio aos Agentes Culturais que tiveram de ser cancelados por falta de fundos disponíveis. O peso dos apoios aos agentes culturais é de apenas 4,65% do total da execução do orçamento de funcionamento. O subagrupamento 07 apresenta um grau de execução de 99,99%. O peso das despesas de capital é de apenas 1,29 % face ao total do orçamento de funcionamento. É necessário mais investimento em equipamentos informáticos e segurança informática.

Quadro 3 – Execução da despesa Orçamento de Investimento em 2019euros

Despesa	Orçamento Corrigido	Cativos	Execução	Grau de execução
DESPEZA TOTAL	2.105.729,00	33.137,00	902.706,74 €	43,55%
DESPEAS (RG+RP)	1.349.287,00	4.887,00	809.056,62	88,57 %
02	212.530,00	4.887,00	164.143,15	79,05%
FF 111 RG	90.451,00	0	84.641,36	93,58%
FF 113 RG (OPP)	26.446,00	0	26.062,51	98,55 %
FF 129 trsf RP	27.000,00	4.887,00	0	0 %
FF 141 RG	21.233,00	0	21232,50	100 %
FF 151 cofinanc RG	30.375,00	0	30.372,85	99,99 %
FF 161 RP	17.025,00	0	1.833,93	10,77%
04 e 05	428.508,00	0	416.507,82	97,20%
FF 111 RG	425.508,00	0	416.507,82	97,88 %
07	708.249,00	0	228.405,65	32,25 %
FF 111 RG	250.934,00	0	157.512,73	62,77 %
FF 141 RG	2.292,00	0	2.290,73	99,94 %
Ff 161	180.372,00	0	25.215,97	13,98%
FF 151 cofinanc RG	48.651,00	0	43.386,22	89,18%
FF 129	226.000,00	28.250,00	0	0%
DESPEAS (FIN. COMUNITARI)	756.442,00	0	93.650,12 €	12,38%
02	84.214,00	0,00	5.774,75 €	6,86%
FF 215	84.214,00	0	5.774,75 €	6,86%

07	672.228,00	0	87.875,37 €	13,07%
FF 215	672.228,00	0	87.875,37 €	13,07%

Da análise do quadro nº 3 – execução da despesa **orçamento de investimento** em 2019 com dados retirados do quadro Gerfip 7.1 – controlo da orçamental – despesa, verificamos que com uma dotação corrigida de 2.105.729,00 € e cativos de 33 137,00 € a execução foi de 902 706,74 €. o grau de execução do orçamento de investimento foi de 43,55%.

Na FF 111 RG verificamos uma taxa de execução global de 85,55%, resultado de muitas boas execuções nos projetos 11083, 9414 e 8939.

Na FF113 RG verificamos uma taxa de execução global de 98,55% resultado de excelentes execuções nos projetos 10656 e 10657.

Na FF141 RG relativamente ao projeto 11019 (valor transferido das FF111 ou da FF151) serve para as dotações de 75% que correspondem à FF221. Até termos receita do projeto existe a necessidade de criação desta FF. Execução global de 99,99 %.

Na FF 151 RG verificamos uma taxa de execução global de 93,34 %, resultado de muito boas execuções dos projetos: 11019, 9941 e 9947.

Relativamente a uma análise por agrupamentos de despesa:

O agrupamento 02 – bens e serviços - encontra-se com uma taxa de execução de 79,05%. Qual a razão desta taxa de execução?

Em primeiro lugar às boas execuções dos projetos apresentados acima, FF111, FF113, FF 141 e 151 e taxas muito próximas dos 100%, nomeadamente: FF 151 “projeto Sphera Castris” com 99,16% e FF 111 (várias pequenas obras sem cofinanciamento) com 95,47 %.

Agrupamento 04 e 05 – transferências correntes (apoios agentes culturais) com uma taxa de 99,21% resultado de 100% no projeto OPP2018 e de 94,93% nos apoios aos agentes culturais.

No agrupamento 07 – despesas de capital, a taxa de execução é de 32,25%. Qual a razão desta taxa de execução? Principalmente na execução das obras, nomeadamente:

Na FF 111 com uma taxa de 62,77% de execução. Verificou-se um atraso na conclusão das obras iniciadas nos últimos meses de 2019. Verifica-se pelo valor em compromissos que passaram para o exercício económico de 2020;

Na FF 151 - projetos cofinanciados - atingimos os 89,18% com os projetos “Sphera Cástris”;

Na FF 129 - transferências de receita própria (RP) entre entidades da Administração Pública (AP), verificamos uma taxa de execução de 0%. Porquê? Esta FF 129 esta diretamente relacionada com os 2 projetos que a DRCALEN tem com o Turismo de Portugal, nomeadamente: “Mais Acesso /Mais Cultura” e “Convento de S Bento de Cástris – Valorização Turística/ Comunicação Acessível (valorização turística do interior)”. Para se desenvolver estes projetos necessitamos de ter em primeiro a elaboração de projetos de execução (pagos pelo agrupamento 02) mas que durante todo o ano de 2019 ficaram em parte cativos. Significa que na impossibilidade de se fazer projetos de execução (por não ter dotação para cabimento no agrupamento 02) leva à impossibilidade de execução de obra (no agrupamento 07). Portanto não existindo possibilidade de execução na 02 não poderá existir possibilidade de execução na 07. É esta a única razão de a taxa de execução se encontrar a zero. Um dos processos chegou a ser submetido com o valor disponível em orçamento a concurso várias vezes e ficou sempre sem resposta.

FF 161 – Receita própria (RP) transferências dos Municípios: a taxa de execução é de 13,98% deve-se ao valor pago no projeto da Casa da Cidadania Salgueiro Maia (início da obra nos finais de 2019).

Nas despesas de Financiamento Comunitário:

Agrupamento 02 – apresenta taxa de 6,86 % é o reflexo principalmente dos projetos com o Municípios, nomeadamente o da casa da Cidadania Salgueiro Maia (início da obra nos finais de 2019) e o da Casa do Cante Alentejano que não teve execução, tal como já foi explicado anteriormente.

Agrupamento 07 - apresenta taxa de 13,07% é o reflexo dos projetos com os municípios, nomeadamente o da Casa da Cidadania Salgueiro Maia (início da obra nos finais de 2019) e Casa do Cante Alentejano que não apresentaram execução, tal como foi explicado.

A DRCALEN apresentou em orçamento para o ano económico de 2019, **15** projetos para o orçamento de investimento:

- **Projeto 7739 – Museu de Évora (Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo)** – Neste projeto inclui-se obras de reparação e conservação necessárias ao Museu de Évora. Não é cofinanciado. Da dotação de 11 500 € teve

execução de 5 708,43 € a que corresponde uma taxa de 49,64%. O MNFMC foi transferido para a tutela da DGPC em novembro de 2019 ao abrigo do auto de transferência assinado entre as duas entidades.

- **Projeto 8939 – Reabilitação Conservação e Dinamização do Património** – Neste projeto incluem-se obras de reparação e conservação em qualquer dos 42 edifícios afetos à DRCAL que necessitem. Não é cofinanciado. O valor orçamentado é de RG. Recuperamos e requalificamos património que não esteja incluído noutros projetos. Num total de 310.371 € de dotação, a execução foi de 231 945,66 € a que corresponde a taxa de 74,73%. Ficou por pagar 48.887,82 € de compromissos que passaram para o ano económico de 2020. Os restantes 29 537,52 € não foram executados por falta de FD durante todo o ano de 2019.

- **Projeto 9245 – Projetos a candidatar ao QEC – Quadro Estratégico Comum** (novo quadro comunitário). Necessidade de recorrer a este projeto para financiar os projetos novos. Com dotação de 5 244 € na FF151 e 9 789 € na FF215 não teve execução.

- **Projeto 9414 – Promoção e Desenvolvimento Cultural do Alentejo**. Não é cofinanciado. Apoiamos o desenvolvimento cultural do Alentejo. Em 2019 com a dotação de 177 508 € foram executados 168 507,82 € a que corresponde uma taxa de 94,93 %.

- **Projeto 9940 – Requalificação da Fortificação Abaluartada de Campo Maior** - Intervenção de requalificação nas fortificações nos espaços exteriores adjacentes às mesmas e no Castelo de Campo Maior. Este projeto, resultado do acordo de colaboração entre o Município de Campo Maior, a DRCALEN e os outros proprietários. O Município cedeu os prédios, que anteriormente foram cedidos pela Direção Geral do Tesouro e Finanças, à Direção Regional de Cultura do Alentejo para efeitos de apresentação de candidatura a financiamento e execução das respetivas obras. O valor da contrapartida nacional (25% FF 161) é totalmente pago pelo Município de Campo Maior. O aviso de concurso para apresentação de candidaturas tem o nº ALT20-14-2016-11 do Património Natural e Cultural no domínio da sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos. Comparticipação nacional é da responsabilidade da Camara Municipal de Campo Maior. Foi decidido, em protocolo, que por motivos de melhor execução que a maior parte do projeto ficava a cargo do Município de Campo Maior. Deste modo, a DRCALEN ficou apenas com dotação no valor de 36 000 € repartido por 2 anos económicos. Assim em 2019 este projeto tem dotação de 16.904,00 € que ficaram sem execução porque este valor é para a parte final do projeto a ser concluído apenas em 2020.

- **Projeto 9941 – Requalificação de S. Bento de Cástris – projeto Sphera Cástris** - situado no Mosteiro de S. Bento de Cástris, Mosteiro Cisterciense de S. Bento de Cástris, monumento nacional datado do séc. XVI. Pretende-se implementar o projeto “Sphera Cástris” que pretende ser um centro para as artes, ciência e tecnologia – investigação, inovação e sustentabilidade. O espaço vai funcionar como “laboratório” para o património, para o

cruzamento da ciência aplicada ao património, para as artes e para o desenvolvimento científico e à criação artística. O projeto, vai dar origem a clusters que vão receber novas empresas, laboratórios de desenvolvimento para a área do património, apresentações de residências artísticas e trabalhos de desenvolvimento agrícola de referência. Pretende-se também a criação de condições para acolhimento de coleções de escultura contemporânea em sistema de reserva visitável, fazendo uma ação de cruzamento com a constituição da CASA/Atelier João Cutileiro. Pretende-se criar condições para a instalação das reservas museológicas do Museu de Évora. Em 2019 teve dotação de 42 642,00 € e execução a 99,95% na FF151 RG, na FF215 com dotação de 154 466,00 € com execução de 56,89%. O valor que falta executar será efetuado em 2020.

- **Projeto 9942** – Casa da Cidadania Salgueiro Maia 1ª fase - Criação da Casa de Cidadania Salgueiro Maia a instalar no Castelo de Castelo de Vide, Monumento Nacional afeto à DRCALEN. Visa promover a figura e o legado de Salgueiro Maia enquanto personagem central da revolução de 1974, a partir do legado do seu espólio a Castelo de Vide, desenvolvendo o potencial histórico e simbólico para a promoção de projetos de educação para a cidadania. O projeto pretende ainda conjugar a recuperação patrimonial do conjunto classificado com a acessibilidade pública e a utilização condigna dos espaços expositivos, promovendo a imagem do local, a sua salvaguarda e a fruição pública como sítio de visita patrimonial e turística, prevendo um significativo aumento de visitantes no Castelo. Comparticipação nacional da responsabilidade da Camara de Castelo de Vide.

Em 2019 foi efetuada adjudicação da obra e da empresa de fiscalização, submetidas à autorização do Tribunal de Contas e nos últimos meses de 2019 assistimos ao início da obra que é paga com 25% (FN) por parte da Camara Municipal de Castelo de Vide (FF161) e os restantes 75% oriundos do Financiamento comunitário (FF215). A dotação de 522 781,00 € da FF215 (FC) não teve execução e na FF 161 a dotação de 182 045,00 € teve uma execução de 27 049,90 a que corresponde uma taxa de 14,86%. Como a data prevista para término deste projeto é de 31/12/2020 prevê-se uma reprogramação ao projeto para ser possível terminar em 2021.

- **Projeto 9947 – Valorização, Promoção e Desenvolvimento do Património Histórico e Cultural e Évora e da região envolvente** - Aliando-se às comemorações, em 2016, dos 30 anos da inscrição do Centro Histórico de Évora na Lista de Património da Humanidade da UNESCO, estabeleceu-se uma parceria estratégica entre as instituições fortemente representativas do território, tanto na sua dimensão política, como administrativa, como cultural, como do conhecimento, tendo o propósito de criar um projeto multisectorial, com forte agremiação institucional e de impacto empresarial, sustentada em dados qualitativos e quantitativos claros, projeto esse que venha a contribuir no futuro para a afirmação de Évora como candidata ao estatuto de capital Europeia da Cultura – título

a outorgar a uma cidade portuguesa, no ano de 2022 e a levar a cabo no de 2027. O escultor João Cutileiro manifestou o seu interesse em doar ao estado a casa onde vive e trabalha, bem como o respetivo recheio composto em grande parte pelos seus trabalhos e os seus instrumentos de trabalho. Deste modo, através de protocolo a DRCAL, a Camara Municipal de Évora e a Universidade de Évora pretendem avançar com um conjunto de ações de modo a tornar possível o levantamento exaustivo de todas as obras de arte que fazem parte do legado do escultor e por outro lado, possibilitarão a apresentação de diversos projetos expositivos, relacionados com esse mesmo legado artístico. Deste modo, apresentou-se candidatura no âmbito do programa Alentejo 2020, no contexto do Aviso ALT20-14-2016-03 – Património Cultural e Natural, enquadrável em “Património Cultural – inventariação, divulgação e animação do património e da rede de equipamentos culturais” Francisco de Holanda pintor e humanista (lisboa 1517) viveu junto do cardeal infante D. Afonso, em Évora, foi membro da Academia Eborense que muito contribuiu para transformar Évora num grande centro cultural em Portugal e na Europa do século XVI. Holanda sai de Évora para Roma e torna-se discípulo de Miguel Ângelo. Este projeto "Francisco de Holanda de Évora a Roma - Roteiros do Humanismo em Évora no século XVI dará a conhecer ao público a cidade, então capital do reino, e como o ambiente intelectual e artístico desses anos viria a ser significativa para a teorização artística no Portugal de quinhentos. O projeto /roteiro abrangerá os núcleos constituintes da Rede de Museus de Évora, na medida em que os espaços de exposição se localizarão na cidade histórica, estendendo-se ainda a diversos locais na envolvente próxima da cidade, onde foi clara a sua presença. Partindo de um espaço central (Museu de Évora) e com pontos de encaminhamento nos postos de turismo da cidade, o público será orientado para um percurso de interpretação da cidade, através da presença e vivências de Francisco de Holanda nos ambientes culturais da Évora quinhentista. Na cartografia holandiana estender-se-á pela Igreja de S. Francisco, Sé, Paço Episcopal, Palácio Real, Convento de S. Domingos, termas romanas, arco de Santa Isabel, Aqueduto da água da Prata, Convento da Graça, Chafariz da Bola, o Conventinho de Valverde, a Tourega, o Convento do Espinheiro entre outros locais na cidade e na sua envolvente. Este projeto em 2019, objeto de uma reprogramação, ficou com uma dotação na FF151 de 23 297 € teve de execução o valor de 23 295,35 €, a que corresponde uma taxa de 99,79 %. Na FF215 com uma dotação de 23 352 € teve uma execução de 5 774,75 € que corresponde uma taxa de 24,73%.

- **Projeto 9965 – Centro Interpretativo para o Cante Alentejano** - Criação do Centro Interpretativo do Cante alentejano, manifestação do PCI português inscrita pela UNESCO na lista representativa do património cultural imaterial. Este projeto integra-se nos objetivos aprovados no plano de salvaguarda do Cante quando da sua inscrição pelo Comité PCI. Prevê um espaço educativo e interpretativo geracional que possibilite um maior conhecimento deste património, contribuindo para a sua valorização e criando uma consciência da sua presença na história local, regional e nacional e também a nível internacional. Contribuirá ainda para um aumento da autoestima das comunidades e da sua coesão social. Por último é também objetivo deste projeto contribuir para

as boas práticas na salvaguarda corresponsabilizadas com a UNESCO e que agora deverão ser parte da matriz de ação das estratégias a desenvolver. Participação nacional da responsabilidade da Câmara Municipal de Serpa. Em 2019 com dotação de 11 126 € na FF161 e 33 376 € na FF 215 não se verificou execução. Processo já explicado anteriormente.

- **Projeto 10357 – Mais Acesso / Mais Cultura** (acessibilidade aos espaços públicos – Allforall). Projeto com o Turismo de Portugal. Apresentou cativos na 02 e 07 na FF 129 todo o ano. Foram submetidas várias vezes propostas para a colocação de rampas nos nossos espaços públicos. Essas propostas não tiveram resposta por parte dos fornecedores convidados. Na FF 111 com dotação de 16 160 € foram executados 2 500 €. Apresenta taxa de 15,44% de execução. Na FF 129 os 73 000 de dotação não apresentaram execução.

- **Projeto 10360 – Convento de S Bento de Cástris – Valorização Turística / Comunicação acessível** (valorização turística do interior). Projeto com o Turismo de Portugal. Apresentou cativos na 02 e 07 na FF 129 todo o ano, o que impossibilitou a concretização de processos por falta de cabimentos.

- **Projeto 10656 “Entre Diálogos evocação à efeméride dos 450 anos do Garcia da Orta” – OPP2017 – FF 113** – dos 2 400 € foram executados totalmente com taxa de execução de 99,99%.

- **Projeto 10657 “os moinhos do rio Degebe” – OPP2017 – FF113** - dos 24.046 € foram executados 23.662,77 €. Taxa de execução de 98,41%.

- **Projeto 11019 “Magalhães”** – Projeto Centro Magalhães para as Indústrias Culturais e Criativas - Projeto de apoio ao desenvolvimento das indústrias culturais e criativas no cruzamento entre arte, ciência/conhecimento e património nas regiões envolvidas. Trata-se de um Projeto alinhado com o Projeto Sphera Cástris para o empreendedorismo Internacional de indústrias culturais. Na FF151 - Com dotação de 7 843 € apresentou uma taxa de execução de 99,98%. Com dotação de 23 525 € na FF141 (a substituir a FF221) foi totalmente executada.

- **Projeto 11083 - OPP2018** - Arte, Música e Ciência, sobre o qual foi efetuado protocolo com a Associação MIAMAS. O objetivo central é o desenvolvimento de ações multidisciplinares nos Domínios da Música, Artes e Ciência, nomeadamente implantação de Master Classes de qualidade Mundial. Com a dotação de 250 000 € na FF111 teve 100% de execução.

V Conclusões

No que se refere aos recursos humanos verificámos um manifesto desequilíbrio entre a realidade do nosso Mapa de Pessoal e as diferentes especialidades técnicas (nomeadamente em Arquitetura, Engenharia Civil, Gestão ou Economia e Ciências Documentais) que são necessárias para melhor respondermos às nossas atribuições.

Relativamente ao orçamento de funcionamento dos 2.049.871 € disponíveis da RG, só cobramos 1.973.316,22 € porque os valores máximos de Fundos disponíveis que a nossa entidade Coordenadora - SGPCM nos enviou foram apenas de 1.977.688 € (submetidos a 03/01/2019). O que significa que ficou apenas por cobrar 4371,78 € e mesmo assim, devemos chamar a atenção de que esta dotação foi alterando ao longo dos últimos meses do ano de 2018, nomeadamente: em outubro tínhamos apenas 1.949.871€ de FD para executar em funcionamento FF 111 e em novembro apenas 1.948.446 € (ver mapas anexos de FD). Nas receitas próprias ultrapassamos o valor que tinha sido colocado em orçamento (que, de acordo com as regras, é o valor de receita do ano transato ao da elaboração do orçamento) no valor de 6.702,74 €. Relativamente aos resultados transitados, fruto das receitas dos últimos anos, temos pedido todos os anos no portal da DGO para ser possível utilizar este saldo. Em 2018 (tal como em 2017) foi autorizado a utilização em receita (por isso encontra-se neste quadro) mas não foi autorizada a despesa (nos quadros da despesa veremos que não foi utilizado este valor, por falta de autorização por parte da DGO). A taxa de execução das RG foi de 96,27 % comparando com a dotação inicial, mas se compararmos com a dotação máxima de FD no valor de 1.977.688,00 € com uma execução de 1.973.316,22 € temos uma taxa real de 99,78%. A receita própria tem uma taxa de execução de 106,49% o que significa que cobramos mais 6,49% do que tínhamos previsto em orçamento.

A Receita própria estava orçamentada no valor de 103 233,00 € e foi cobrada com o valor de 109.935,74 €. Desta diferença percebemos o pedido de crédito especial no valor de 6.702,74 €, não foi autorizada despesa ficando em saldo para o ano seguinte.

As despesas de Pessoal atingiram até 31 de dezembro o montante de 1.617.771,28 € sendo o valor da última versão dos fundos disponíveis do orçamento de funcionamento no valor de 1.977.688,00 € a que corresponde 81,80 % da execução do orçamento de funcionamento. Registaram – se 2 entradas de pessoal, nos processos PREVPAP (2 assistentes técnicos) um técnico superior em regime de mobilidade (jurista) um Assistente Técnico (por concurso) na área de informática e 2 trabalhadores de contrato emprego inserção para funções de apoio na área de informática.

As despesas em bens e serviços até 31 de dezembro foram de 326.885,57 € para um total de dotação de bens e serviços no valor de 328.638,00 € (437.173,00 € - 108.535,00 €) o que resulta num grau de execução de 99,47%, relativamente ao orçamentado corrigido de cativos. A aquisição de bens e serviços correspondem a 15,95% total do orçamento de funcionamento. Os subagrupamentos 04 e 05 apresentam um grau de execução de 100%. No entanto, foram várias foram as propostas de apoio aos Agentes Culturais que tiveram de ser cancelados por falta de fundos disponíveis. O peso dos apoios aos agentes culturais é de apenas 3,82% do total da execução do orçamento de funcionamento. O subagrupamento 07 apresenta um grau de execução de 99,99%. O peso das despesas de capital é de apenas 1 % face ao total do orçamento de funcionamento.

Ainda assim, verificou-se relativamente aos objetivos:

- **Superação** relativamente ao número de protocolos de ações de divulgação do património cultural imaterial
- **Superação** relativamente ao número de projetos de criação e produção artística apoiados
- **Superação** relativamente ao número de intervenções de apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamentos de obras a entidades externas.
- **Superação** do número de ações de conservação e requalificação do património edificado e integrado
- **Superação** do número de ações de conservação, de restauro e requalificação do património móvel
- **Superação** do número de novos projetos ao Portugal 2020 (Alentejo 2020) ou outros projetos europeus submetidos em candidatura
- **Superação** relativamente ao valor da receita própria consignada
- **Superação** relativamente ao número de visitantes / espetadores do museu de Évora e Sítios afetos
- **Superação** relativamente à percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho
- **Superação** relativamente ao nº de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de jornada continua
- **Superação** relativamente ao número de exposições e mostras.
- **Superação** o número de outros eventos (conferências, seminários)
- **Superação** relativamente ao número de ações de formação

Para além disso, ainda verificámos:

Referimos os sítios afetos com subida mais expressiva do número de visitantes em relação ao período homólogo. Na Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, registou-se um aumento significativo de visitantes no Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa, Crato, com uma taxa de variação homóloga de +6% e um aumento significativo de número de visitantes no Castelo de Belver com uma taxa de variação homóloga de +79%. Na Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, no Convento de São Bento de Cástris registou-se um aumento no número visitantes com uma taxa de variação homóloga de +215% e no Castelo de Viana do Alentejo registou-se um aumento do número de visitantes com uma taxa de variação homóloga de +14%. Na Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo, registou-se um aumento de visitantes nas Ruínas de São Cucufate, com uma taxa de variação

Homóloga de +15%. Na Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral no Povoado Calcolítico do Monte da Tumba registou-se um significativo aumento do número de visitantes com uma taxa de variação homóloga de +106%.

Por motivo de obras, o Castelo de Campo Maior manteve-se encerrado ao Público, não havendo, por isso, registo de visitantes. No Castelo de Elvas, a entrada deixou de ter apoio no controlo e reencaminhamento por parte do pessoal da Câmara, o que resultou num registo deficitário de número de visitantes. Em Évora, na Casa de Burgos o acesso ao público foi vedado de 15 de julho 2019 a 31 de agosto de 2019 por motivo de obras, o que significou algum impacto negativo no número de visitantes. Estes foram os fatores que tiveram o maior impacto negativo sobre o total de visitantes dos sítios afetos à DRCALEN no ano 2019.

-Decréscimo dos custos inerentes à realização das iniciativas: diminuíram por não se recorrer a empresas externas, sendo todo o material de divulgação produzido internamente;

-Apoio ao Associativismo Cultural (que decorre da aplicação do Decreto – Lei **128/2001, de 17 de abril**)

-Aumento do Apoio aos agentes culturais da região que contribuem eficazmente para o desenvolvimento do tecido cultural local, através da implementação dos projetos abaixo descritos e também da disponibilização de apoios financeiros a projetos e iniciativas considerados prioritários, realizados por entidades profissionais ou amadores, associações culturais, instituições e outros. Estes projetos englobam as diversas áreas artísticas, incluindo exposições, ações de formação, de animação e de sensibilização, em articulação direta com as escolas do ensino básico e secundário de muitos dos concelhos da região.

-Divulgação através dos meios à nossa disposição (página da net, agenda cultural, correio eletrónico e comunicação social) da atividade das entidades e instituições culturais da região Alentejo;

-Acolhimento de iniciativas de artistas e outras entidades em espaços afetos à DRCALEN – este apoio reveste-se cada vez uma dimensão maior, não só no que respeita às Artes Visuais e áreas afins (arquitetura, design, etc.), como no que respeita às áreas das artes do espetáculo – acolhimento de espetáculos de Dança (como o Programa de homenagem ao Ballet Gulbenkian), Teatro, música, ciclos de cinema em parceria com o FIKE e com a SOIR. Em síntese, as atividades e projetos referenciados neste documento são aquelas que consideramos cruciais para responder aos desafios e exigências que se colocam à DRCALEN e à região em que esta se inscreve.

Procurando dar resposta a esta circunstância, trabalhou-se de forma articulada, interna e externamente, com os diferentes parceiros existentes na região, nomeadamente através de um:

Diálogo institucional com a CCDRALentejo – durante o ano de 2018 o diálogo com aquela entidade evoluiu de forma significativa, o que se traduziu na integração de projetos culturais no âmbito dos concursos e financiamentos comunitários, que são da maior relevância para o tecido e desenvolvimento culturais da região, a implementar pelos próprios agentes culturais e na aprovação de projetos que aumentam a qualificação patrimonial e da memória no ambiente social e urbano. De forma a potenciar o aproveitamento dos instrumentos disponibilizados pelo quadro de referência estratégico nacional (QEC), **as candidaturas em execução em 2019** foram:

“Requalificação do Convento de S. Bento de Castris”;

“Requalificação da Fortificação abaluartada de Campo Maior”

“Centro Interpretativo para o Cante Alentejano”

“Projeto de Modernização administrativa- Cultura com Serviço de Excelência “

“Requalificação das muralhas de castelo de Vide- Criação da Casa Salgueiro Maia” com necessidade de Revisão do Projeto de acordo com o CCP;

-2 Projetos candidatados **cofinanciados pelo Turismo de Portugal**

- Mais Acesso/Mais Cultura (All for All)

- Convento de São Bento de Cástris – Valorização turística (Valorização Turística do Interior) / comunicação acessível.

- **Estabelecimento de parcerias com diversas entidades culturais da Região e a nível nacional**, nomeadamente Câmaras Municipais; Dioceses; Companhia Nacional de Bailado, Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo Fundação Eugénio de Almeida, Centro Hércules; Fundação da Casa de Bragança e Museus Nacionais, tais como Museu Nacional de Arte Antiga; Museu Nacional do Azulejo; Museu do Traje; Fundação Ricardo Espírito Santo; Universidade de Évora*, Universidade de Aveiro* e Nova de Lisboa* entre outros.
- **Alargamento da área geográfica envolvida**, tendo havido a preocupação de organizar iniciativas de forma a abranger o maior número de concelhos do norte alentejano, do Alentejo central, do Baixo Alentejo e do Alentejo Litoral;

Deste modo, e de acordo com o nº 1 e 2 do artigo 15º do capítulo II e artigos 17º e 18º da Lei nº 66-B/2007 que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública, tendo em conta todo o trabalho desenvolvido em 2019, a DRCAL deve ser avaliada com Bom, porque superámos todos os objetivos.

VI PROJETOS E ATIVIDADES 2019 POR UNIDADE ORGÂNICA

GABINETE DA DIRETORA

1. Apoio ao Registo de bens do Património Cultural Imaterial da Região no Respetivo Inventário Nacional

Descrição

O Património Cultural Imaterial, sobretudo a partir da aprovação pela UNESCO, em 2003, da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, mas também do estatuído na Lei de Bases do Património Cultural Português, a Lei 107/2001, de 8 de setembro, tem vindo a ganhar crescente relevância social e cultural, na Região Alentejo há já um pequeno grupo de bens culturais imateriais que mereceram a inscrição na Lista do Património Mundial da UNESCO e outros que estão agora em vias de inscrição no respetivo Inventário Nacional do PCI, existindo todo um sistema de registo organizado que se pode fazer em linha, pela internet, pelos atores e agentes culturais que pretendem desenvolver esse processo de reconhecimento e salvaguarda dos bens que, de algum modo, são parte da identidade das comunidades de pertença que como tal os reconhecem. As direções regionais de cultura têm, no âmbito das suas competências, definidas no Decreto-Lei 114/2012, de 25 de maio, a missão de, em colaboração com a DGPC, apoiar as ações de salvaguarda do Património Cultural Imaterial.

Principais Ações a Realizadas	Parcerias e Colaborações	Local	Periodicidade/ Calendarização
Apoio à inscrição de bens do Património Cultural Imaterial Inventário Nacional do PCI Programa 2019			
Apoio à Inscrição do processo de produção do vinho de talha no inventário nacional do PCI. ACPais /Rafael Alfenim	Câmara Municipal da Vidigueira e Municípios subscritora da parceria	Municípios subscritores da parceria	2019
Apoio à inscrição do processo de produção do Tapete de Arraiolos no Inventário Nacional do PCI ACPais/Rafael Alfenim	Câmara Municipal de Arraiolos e DGPC	Arraiolos	2019
Apoio à inscrição do processo de produção da Olaria de S. Pedro do Corval no inventário nacional do PCI. ACPais/ Rafael Alfenim	Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz	S. Pedro do Corval	2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	4	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.4	002/003/005

GABINETE DA DIRETORA

2. Estabelecer Protocolos de investigação e desenvolvimento (I&D) em alinhamento com estratégia regional de especialização inteligente do Alentejo.

Descrição:

PROJETO “SPHERA CÁSTRIS” - “Sphera Cástris”, centro para as artes e ciência e tecnologia-investigação, inovação e sustentabilidade. O espaço vai funcionar como “Laboratório” para o património, para o cruzamento da ciência aplicada ao património, para as artes e para o desenvolvimento científico e à criação artística.

Este projeto tem por objetivo uma âncora de desenvolvimento para Évora e para a Região

Principais Ações a Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Criar projetos no território da rede Sphera Cástris -Projeto Centro Magalhães para o empreendimento de indústrias culturais e criativas	Início em 2019-Fim 2021

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GD	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.4	002/003/005

GABINETE DA DIRETORA

3. Promover o Orçamento Participativo de Portugal

A Direção Regional de Cultura do Alentejo, a par de outras entidades, está envolvida no processo e compromisso de concretização do Orçamento Participativo de Portugal.

Descrição:

O que é um Orçamento Participativo?

É um processo democrático, direto e universal, através do qual as pessoas decidem sobre investimentos públicos em diferentes áreas de governação.

A sua concretização é um compromisso do programa de Governo e tem como objetivo construir em Portugal um projeto de participação cidadã que aproxime as pessoas da política e que promova maior ligação e integração entre territórios através de projetos de âmbito nacional, regional ou local. Através do Orçamento Participativo de Portugal caberá às pessoas decidir como investir 3 milhões de euros nas áreas da justiça e da administração interna, nas regiões Autónomas.

Ações Realizadas no âmbito do OPP2017:

Principais Ações Realizadas	Protocolo de Parceria de Execução	Localização	Calendarização/Periodicidade
<p>Projeto cultural “Entre Diálogos. Evocação à Efeméride- 450 Anos da morte de Garcia de Horta (Médico botânico Judeu). O Principal objetivo deste projeto é divulgar a obra de Garcia de Orta contextualizando-o com a atualidade de diversas áreas do conhecimento. Comunicar a vários públicos quem foi Garcia de Orta e os contributos da sua obra, não apenas no passado, mas essencialmente trazê-lo para os dias de hoje estabelecendo múltiplos diálogos com a Arte, a Natureza, a Literatura, o Património e a Cultura.</p>	<p>Grupo dos Amigos de Castelo de Vide/Biblioteca Nacional de Portugal</p>	<p>Marvão. DRCALEN</p>	<p>2018/2019</p>

Principais Ações Realizadas	Protocolo de Parceria de Execução	Localização	Calendarização/Periodicidade
<p>Projeto 251- “Os Moinhos do Rio Degebe-Contributos para a Salvaguarda da sua Memória”.</p> <p>Os objetivos principais desta proposta são: Localizar e Identificar no Terreno os Mais de 20 Moinhos existentes ao Longo do rio Degebe.</p>	Universidade de Évora/DRCALEN	Évora-DRCALEN	2018/2019

Ações realizadas no âmbito do OPP2018:

Principais Ações Realizadas	Protocolo de Parceria de Execução	Localização	Calendarização
Projeto 618” Música, Artes, e Ciência”-Marvão, Castelo de Vide e Portalegre	Decalen/Associação MIAMAS	Ensaios e Concertos em Marvão, Castelo de Vide e Portalegre	2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.4	002/003/008

GABINETE DA DIRETORA

4. Organizar e implementar iniciativas promovidas pela DRCALEN

Programa “Visitas guiadas ao Património do Alentejo”

Descrição: Estas visitas são guiadas por técnicos da DRC, a sítios afetos a esta entidade. São visitas destinadas a um público alargado, tendo contado com a colaboração das Câmaras Municipais respetivas.

A organização tem a colaboração dos técnicos responsáveis de cada sítio.

Ações Realizadas em 2019

-Visitas realizadas no âmbito da edição 2018/2019:

	Local	Periodicidade /Calendarização
Workshop “O que faz um arqueólogo”-Centro de Arqueologia Caetano de Mello Beirão	Ourique	19-01-2019
Workshop “Iconografia Mariana” no Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo e Igreja Nossa Sra. da Graça	Évora	16-02-2019
Visita ao Povoado das Mesas do Castelinho e Museu da Escrita	Almodôvar	23-03-2019
Visita à Cripta Arqueológica do Castelo de Alcácer do Sal e Museu Municipal Pedro Nunes	Alcácer do Sal	Cancelada
Visita ao Castelo de Viana do Alentejo	Viana do Alentejo	18-05-2019
Visita ao Sítio Arqueológico de Miróbriga e Centro histórico de Santiago do Cacém	Santiago do Cacém	22-06-2019

Visitas realizadas com crianças até 10 anos:

	Local	Periodicidade /Calendarização
Visita ao Castelo de Viana do Alentejo “A Vaquinha Violeta e o Coelho Malaquias”	Viana do Alentejo	2-03-2019
Caça ao Tesouro (Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo)	Évora	20-07-2019

Visitas realizadas no âmbito da edição 2019/2020:

	Local	Periodicidade /Calendarização
Visita ao Museu Regional Rainha D.Leonor de Beja	Beja	12-10-2019
Visita ao Centro Interpretativo do Conhal do Arneiro-Nisa	Nisa	9-11-2019

Programa “Musica no Pátio”

Descrição: Este projeto consistiu na abertura/usufruto do pátio da Casa de Burgos à comunidade envolvente, através da realização de pequenos concertos no mês de maio, disponibilizando este espaço a associações/escolas de música, de modo a que os jovens estudantes pudessem mostrar o seu trabalho/atividade lúdica. Os concertos realizaram-se em maio, às 4^{as}feiras- Em 2019 realizaram-se 3 dos 4 concertos previstos. A continuidade da iniciativa permite que jovens músicos tenham possibilidade de mostrar o seu trabalho no Pátio da Casa de Burgos.

Esta atividade passou a integrar as atividades da DRC no Plano Nacional para a Juventude

No âmbito do Plano Nacional para a Juventude, propõe-se a colaboração nas medidas nº189 e 197, respetivamente com as ações “Conversas informais com autores” e “Música no Pátio”

Ações realizadas- Música no Pátio

Periodicidade/Calendarização

Realizaram-se 3 concertos dos 4 previstos:

Camerata	Conservatório Regional do Baixo Alentejo	8-05-2019
“Yeborath	Universidade de Évora	15-05-2019
“Quarteto de Guitarras do Conservatório Regional de Évora”	Eborae MVsica	29-05-2019

Plano Nacional para a Juventude

No âmbito do Plano Nacional para a Juventude referimos os objetivos estratégicos por forma a enquadrar as ações no âmbito desta iniciativa.

Objetivos Estratégicos do Plano Nacional para a Juventude	Medidas	Indicadores	Atividades desenvolvidas
1-Facilitar o acesso a criação por pessoas jovens	Nº189-incentivo a circulação de autores e de criações artísticas nos espaços que as/os jovens mais frequentam	Nº de ações de “relação” com criadores/visitas orientadas dirigidas a jovens, realizadas nas instalações da entidade	Conversas informais de diversos autores com jovens (exemplo: 1 escultor, 1 músico, 1 pintor...)
		Nº de participantes nas ações de “relação” com criadores/visitas orientadas dirigidas a jovens, realizadas nas instalações da entidade	Conversas informais de diversos autores com jovens (exemplo: 1 escultor, 1 músico, 1 pintor...)

3-Estimular a fruição cultural por jovens	Nº197-Promoção de espetáculos, mostras ou iniciativas direcionadas ao publico direcionadas ao publico jovem, nos diversos espaços culturais	Nº de ações (iniciativas/sessões) de promoção de atividades culturais (espetáculos, mostras ou outras iniciativas culturais) desenvolvidas para publico jovem)	Iniciativa “Musica no Pátio “- Convite a escolas de música (Conservatórios regionais, escolas privadas, curso de Música da Universidade de Évora...)
---	---	--	--

Ações realizadas “Conversas com autores”

Periodicidade/Calendarização

Convidados: Escultor Pedro Fazenda e Maestro Pedro Nascimento Escola	Escola Básica e Secundaria Prof. Mendes dos Remédios . Cerca de 50 Alunos	2-04-2019
Convidada: Carolina Le Ccoq Ex aluna da escola e estudante do 2º ano do curso de cinema .	Escola Secundaria Gabriel Pereira-Évora . cerca de 50 alunos	14-05-2019
Convidada: Teresa Projeto Artista Plástica e Música	Escola Básica de Vila Boim Elvas . Cerca de 45 alunos	25 de novembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução GABINETE DA DIRETORA	Nº de Elementos Vários	Responsabilidade Partilhada
---	----------------------------------	------------------------------------

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos 0E.3/0E.5	Objetivos Operacionais 007
--	--------------------------------------

GABINETE DA DIRETORA

5. Promoção de discussão sobre matérias relacionadas com o Património Cultural a diferentes entidades (GNR/Agricultores/Comunidades Intermunicipais)

Ações de sensibilização sobre a salvaguarda de património em contexto de práticas agrícolas, realizadas em 2019:

Realizou-se uma ação de sensibilização sobre a Salvaguarda de património em contexto de práticas agrícolas	Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAL)	19-06-2019
--	--	------------

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução GABINETE DA DIRETORA	Nº de Elementos Vários	Responsabilidade Partilhada
---	----------------------------------	------------------------------------

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.3/OE.5	Objetivos Operacionais 003/009
---	--

GABINETE DA DIRETORA

6. Protocolos de Colaboração Com o Instituto do Emprego e Formação Profissional/DRCALIEFP/DRCAL

Descrição: Articulação entre o IEFP e os técnicos da DRC, para prossecução do estabelecido no acordo de colaboração entre as duas entidades.

Esta parceria resulta de um pedido do IEFP a DRC, de realizar uma visita/atividade relativa á temática do património, destinada a formandos de diversos cursos de ensino-aprendizagem (uma turma piloto em cada um dos 4 Centros de Formação. Foi realizada uma reunião preparatória em cada centro de Formação, de modo a articular o tipo de ação e a tipologia dos cursos das turmas-piloto escolhidas.

Ações Realizadas no âmbito de Protocolos de Colaboração IEFP /DRCAL Periodicidade/Calendarização

Évora Romana-Visita Guiada no Âmbito de programas de formação De adultos	Évora	21-03-2019
Realizou-se uma ação em Beja que estava agendada para 2018 e que não chegou a realizar-se	Biblioteca Municipal de Beja	23-07-2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução GABINETE DA DIRETORA	Nº de Elementos Vários	Responsabilidade Partilhada
---	----------------------------------	------------------------------------

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.3/OE.5	Objetivos Operacionais 003/009
---	--

GABINETE DA DIRETORA

7. Atividades desenvolvidas no âmbito do Património Arqueológico

Descrição:

Estas atividades são desenvolvidas com vista ao estudo, salvaguarda, valorização e divulgação do Património Arqueológico da Região

Principais Ações Realizadas

- Colaboração com a Universidade de Évora na lecionação de cadeiras de Arqueologia dos seus cursos de licenciatura e mestrado, pelos técnicos superiores Doutor Nelson Almeida e Mestre Rafael Alfenim;
- Colaboração com a DGPC na preparação da exposição Arqueologia em Portugal, “Recuperar o Passado”
- 18.01.19, Forte de Sacavém, Lisboa - Colaboração com a Comissão Nacional do ICOMOS na apresentação das novas cartas do ICOMOS sobre “A Paisagem Rural como Património Cultural” e “A Gestão dos Sítios Arqueológicos Públicos”
- 23-01.19 - Colaboração com a Coudelaria de Alter (Companhia das Lezírias) na desmontagem e remontagem da exposição de arqueologia das herdades da Coudelaria, em Alter do Chão
- Levantamento digital de Monumentos e sítios, Gruta do Escoural, Anta Grande do Zambujeiro, Templo Romano de Évora, S. Cucufate, numa colaboração da Fundação GDH – Global Digital Heritage:
- 15.03.19 - Colaboração com a DGPC na revisão dos processos antigos de classificação de monumentos e sítios, Castelo do Azinhalinho, Reguengos de Monsaraz;
- 01.10.19 - *Évora romana, a construção de uma Cidade.*
- 19.04.19 - Participação no ciclo de conferências convívios e tertúlias Vinho da Talha. Uma Herança para o Futuro, na conferência “*Produzir e beber vinho na Lusitânia: a villa romana de São Cucufate*”.
- Colaboração com o Departamento de Arquitetura da Universidade de Évora, Prof. Doutora Sofia Aleixo;
- 21.03.19 - *Gruta do Escoural e Cromeleque dos Almendres – visita guiada*, Rafael Alfenim. Colaboração com o IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional nos programas de formação de adultos, com visitas guiadas a monumentos e sítios da Região;
- Colaboração com o Município de Évora, apoio técnico e científico aos trabalhos arqueológicos em curso nas termas romanas, nos Paços do Concelho. Rafael Alfenim
- Colaboração com o Município de Évora, integração da Comissão Científica da criação do Centro de Interpretativo de Évora a instalar no Palácio de D. Manuel

- 04.12.19, *Templo Romano, Museu e Sé de Évora – visita guiada*, Rafael Alfenim, Colaboração com o IEF – Instituto do Emprego e Formação Profissional nos programas de formação de adultos, com visitas guiadas a monumentos e sítios da Região;
- 17 Outubro - Conferência por Alemberg Quindins, *Arqueologia Social Inclusiva e seus Museus Orgânicos*, DRCALEN. Galeria de Exposições da Casa de Burgos, Évora.

Por ocasião da comemoração do 40.º aniversário do início dos trabalhos de investigação arqueológica em S. Cucufate, Vila de Frades e Vidigueira, nos dias 21 e 22 de setembro de 2019 realizaram-se diversas iniciativas.

Principais ações realizadas

Seminário Internacional 'A *villa* romana de S. Cucufate no mundo romano', Vidigueira, Salão Nobre da Câmara Municipal. (21 de setembro 2019)

Inauguração da instalação INTEMPORAL, em S. Cucufate, da artista uruguaia Alejandra González Soca. (22 de setembro 2019)

Dia Aberto em S. Cucufate-Visitas Guiadas (22 de Setembro de 2019)

Adiafa Comemorativa e Cante Alentejano realizadas. (22 de setembro de 2019)

Cante Alentejano (Grupo coral dos Vindimadores da Vidigueira). (22 de setembro de 2019)

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

1. Contribuir para o desenvolvimento do tecido cultural regional

Descrição:

1. Apoiar, assessorar e ajudar os agentes culturais, entidades regionais, na implementação de iniciativas e eventos, que pelo seu carácter particular não caibam em quaisquer programas nacionais – direcionando-os para os apoios financeiros possíveis, encontrando formas de as divulgar e apoiando a sua feitura de modo a que se estabeleçam parcerias estratégicas no sentido da sua concretização.

2. Promover, coordenar e executar projetos, nos domínios da criação artística e do património cultural, que contribuam para o desenvolvimento sociocultural da Região.

3. Os apoios aqui integrados resultam de uma efetiva política de descentralização, procurando corresponder a necessidades específicas da região, promovendo o acesso de toda a população aos bens culturais, política cultural que vise contribuir eficazmente para a correção das assimetrias existentes no acesso à fruição da cultura, promovendo e divulgando o trabalho dos agentes e entidades culturais, através de:

- Apoio a iniciativas, culturais locais e regionais;

- Apoio a agentes, estruturas, projetos e ações de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional.

- Reembolso de IVA e sua prossecução, no âmbito do Apoio ao Associativismo Cultural, nos termos da aplicação do Decreto-Lei n.º 128/2001, de 17 de abril. Estes pedidos de reembolso são analisados em janeiro e comunicados os resultados em fevereiro, com pagamentos subsequentes em março e respetiva devolução de documentação original remetida.

Principais Ações realizadas-2019	Periodicidade/Calendarização
Analisar os pedidos de apoio que nos são solicitados.	A decorrer ao longo do ano
Promover agentes, estruturas, projetos e ações que sejam implementadas pelo tecido cultural não-profissional.	A decorrer ao longo do ano
Divulgar iniciativas e projetos.	Janeiro a dezembro 2019
Emitir pareceres sobre o manifesto interesse cultural de projetos enquadráveis no âmbito do regime jurídico do Mecenato Cultural.	5 Pareceres remetidos ao GEPAC e para as demais diligências
Associativismo Cultural: Analisar os pedidos de reembolso do Iva, instruir processos, verificar os valores às entidades. Banda Municipal Alterense, Banda da Casa do Povo de Lavre “Simão da Veiga”, Sociedade	Reembolso de entidades

Antiga Filarmónica Montemorense “Carlista”, filarmónica do Crato, Rufar & Bombar Associ. Cultural, Sociedade Filarmónica União Musical Amarelejense, Sociedade Musical Fraternidade Operária Grandolense	
--	--

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.4	002/003/008

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

2. “Formação de (Novos) Públicos”: Cultura & Cidadania

Descrição:

O projeto desenhado em 2013, enquadrado pelo GEPAC em 2016 no quadro de boas práticas no âmbito do Relatório anual da CNDH – o que muito honra esta DRCALENTEJO, continua a funcionar como “Chapéu” para muitos dos apoios que são decididos por esta DRCALENTEJO, como forma de **promover a realização de espetáculos, ações de sensibilização e formação artística** e a fomentar estratégias para a consolidação dos espaços de produção e fruição cultural e criativa na região. Tem contribuído para aproximar a população dos espaços e património que lhe está afeto e para formar novos públicos. Assim, destacamos as seguintes ações:

- **Ação de Sensibilização sobre Direitos de Autor – promovida com a GDA e Organizada na DRCALENTEJO** (29 maio – com 11 participantes) Apresentação do Programa Partis no Alentejo, da Fundação Calouste Gulbenkian (45 pessoas)
- Colaboração com a CM de Cuba e com a Associação Cultural Fialho de Almeida na **1ª edição do Prémio Literário Fialho de Almeida**, que conta com o apoio da CM de Cuba para os honorários dos elementos do Júri;
- **Co-organização dos “Novos colóquios dos Simples”** - A Direção Regional de Cultura do Alentejo em Colaboração com a Associação Cultural dos Amigos de Castelo de Vide e a Universidade de Évora, promoveram a iniciativa **Novos Colóquios dos Simples- Releituras-Evocação dos 450 anos da morte de Garcia de Orta (1568-2018). Uma organização partilhada, no âmbito do Projeto “Entre Diálogos”, resultante do Orçamento Participativo de Portugal (OPP Cultura 2017).**

“O que hoje não sabemos amanhã saberemos” é o lema dos “Colóquios dos Simples e Drogas da Índia”, um tratado quinhentista que, pela grandeza intelectual do seu autor, foi um dos precursores da moderna ciência europeia. Botânicos, historiadores, filósofos e biólogos estiveram “entre diálogos” neste ciclo de conferências, para um conjunto de releituras desta obra. Ainda no âmbito dos Novos Colóquios será ainda apresentada a reedição fac-similada da obra **“Colóquio dos Simples e Drogas da Índia (...)”** com introdução e notas do professor João Alves Dias, ação igualmente resultante do referido projeto OPP2017, cuja conceção/produção esteve a cargo da Biblioteca Nacional de Portugal (BPN).

- **Projeção de Cinema e Documentário**-Destacamos aqui as várias ações que apoiadas neste âmbito em 2019 (descritas em pormenor no Anexo I desta informação. Porque acreditamos no poder da linguagem do Desde o Ciclo de Cinema Jaime Rosales ao Fike, passando pelos documentários sobre Património Imaterial, como é o caso de “Pano da Terra”, de Tânia Costa Neves, ao documentário “Da Terra ao Céus”, sobre as práticas com

Mastros em Bailes, da Pédexumbo. Além de gerar trabalho e fazer circular “riqueza”, a participação da cultura no desenvolvimento, gera-se também na forma como oferece aos indivíduos, grupos, e sociedades algo que lhes (nos) é essencial: a IDENTIDADE.

Identidade, entendida como valor que produz autoestima e “marca”, tratando-se, portanto, de uma identidade que pode produzir oportunidades e empreendimentos – e por tudo isto, e por essa relevância para a região Alentejo e para a valorização das tradições e do nosso património, através da criação, como no caso do projeto de Henrique Pina “Body-Buildings” – cujas filmagens tiveram lugar em Grândola, articulando as áreas artísticas do cinema, Dança e Arquitetura. Destacamos também o apoio ao Projeto “Encontro com o Cinema Português”, que teve lugar em Mora, Nisa e Ponte de Sôr. Entre muitos outros, e o Projeto Educativo Cinema nas Escolas promovido pela Associação Fora da Gaveta, em Castro Verde, com escolas de 1º e 2º ciclo.

- **2.ª Edição do Prémio Literário Joaquim Mestre: O Júri reunirá em janeiro próximo e em 2020 haverá sessão pública de atribuição do prémio** ao autor vencedor, que à partida decorrerá novamente na Biblioteca Municipal de Beja José Saramago, e **esperamos também que num** segundo momento acontece o Lançamento e apresentação da obra.
- **“Ações Cultura & Cidadania”:** sob este tema estão algumas ações que consideramos fundamentais implementar, enquanto organismo que promove o acesso à cultura e aos bens culturais, defendendo valores chave para a nossa sociedade, nomeadamente:
 1. **Debates (entrada livre) com a Acesso Cultura**-todos no espaço da Direção Regional de Cultura do Alentejo, 4 debates em 2018. A DRCA Alentejo desde o final de 2015 é parceira da Associação Acesso Cultura na organização de debates abertos aos profissionais do setor cultural, e a todas as pessoas interessadas, para refletir em conjunto sobre questões ligadas à acessibilidade física, social e intelectual-que têm um impacto no nosso trabalho e na nossa relação com pessoas com variados
 - 1) **“O politicamente correto: uma forma de incluir ou uma nova barreira?”** -19. Fevereiro
 - 2) **“Quem faz de Quem? Polémicas no Teatro e Cinema sobre a interpretação de personagens muito concretas”** – 9. Abril
 - 3) **“Como viver juntos? A tolerância ao relativismo cultural.”** – 28. junho
 - 4) **“Porte-se como deve de ser! – Tensões entre públicos tradicionais e novos”** – 19. Novembro.

Esta parceria terá continuidade em 2020, mas pensamos poder fazer acontecer os debates noutros locais, nomeadamente no Museu de Beja.

2. **Seminário Cultural e Direito Humanos**- A Direção Regional da Cultura do Alentejo assialou 70º aniversário da assinatura da Declaração Universal dos Direitos Humanos, promovendo a realização deste Seminário, em colaboração com a Acesso Cultura. Para além do Artigo 27º, sobre o direito de todas as pessoas de participar livremente da vida cultural na defesa de vários outros direitos humanos numa sociedade sempre complexa e perante um cenário de retrocesso em vários países da Europa e do mundo.

Contou um total de 28 participantes. A receita global das inscrições reverteu a favor do Centro Português para os Refugiados.

3. **Arquiteturas Film Festival – Circuito Itinerante de Évora** – No âmbito das celebrações do Dia Mundial da Arquitetura, teve lugar no Auditório Soror Mariana, o Circuito Itinerante das edições de 2018 e 2019 do Arquiteturas Film Festival, que-desde 2013, prossegue as ligações, diálogos e intersecções existentes entre o cinema e a Arquitetura. Dias 10 e 11 de outubro com a exibição dos filmes premiados na 6ª edição do Festival, em 2018, dedicada ao tema Human Nature, serão exibidos nos dias 17 e 18 de outubro. O programa do Circuito Itinerante de Évora integra ainda sessões paralelas sobre o cineasta Luis Berlenga e engloba os premiados nas seguintes categorias: Melhor Documentário, Melhor Filme Experimental, Prémios Novos Talentos e Prémio do Público. Iniciativa organizada pela Direção Regional de Cultura do Alentejo, pelo Cinema-fora-dos-Leões e pela Associação Do You Mean Architecture

4. **2CN-Clab Alentejo** – No âmbito dos Encontros Nacionais “2CN-Clab: Tecer Redes Culturais nos 70 anos da OEI”, que são promovidos em Portugal no 2º trimestre de 2019 fruto da colaboração entre o CECS-UM, a OEI-Portugal e a Direção Regional da Cultura do Alentejo, realizaram-se no Alentejo, duas ações destinadas a profissionais do setor cultural, as duas acompanhadas por mim, Helena Rocha:

- **8 de abril, 18h00-20h00, Évora, Fundação Eugénio de Almeida- 2Clab Talk “Redes Culturais: Teorias e Práticas”**
- **9 de abril, 9h45-18h00, Montemor-o-Novo, Biblioteca Municipal- 2CN-Clab Working Day “Projetos Culturais em Rede a partir dos contextos Lusófono e Ibero-americano”.**

Este Working Day consiste num dia de trabalho prático, em que um grupo de profissionais de vários domínios do setor cultural do século XXI e, durante a tarde se reúne para, durante a manhã, identificar

pontos de afinidade que, à luz das suas práticas e do espírito dos documentos e do 2CN-Clab, permite gerar ideias de projetos culturais em rede nos contextos local, nacional ou transnacional.

5. **Festival das Marias-Festival Internacional de Artes no Feminino**-que teve lugar entre 20 e 30 de novembro de 2019. Evento de cruzamento disciplinar de carácter internacional que se centra na perspetiva da arte no feminino em várias áreas da criação artística. Este projeto foi desenvolvido pela CADAC – Companhia Alentejana de Dança Contemporânea, em parceria com a Companhia Lendas d’Encantar, a quem atribuímos o apoio-enquanto co-produtora-e com o apoio da 365 Alentejo, surgindo como resposta à perpetuação da desigualdade e discriminação de género, das oportunidades desiguais e consequente disparidade de visibilidade de trabalho, particularmente entre homens e mulheres, com especial enfoque no setor laboral artístico – que consideramos ser da maior pertinência podermos associar-nos a tais objetivos. Tal como os organizadores do evento, revemo-nos nas vossas palavras
6. **Sessões em Évora do festival “Olhares do Mediterrâneo ”**-por apresentar exclusivamente filmes do território em causa-Mediterrâneo-Com mulheres em posições de destaque nas equipas criativas e de produção; em especial porque a edição deste Festival contempla momentos de debate e reflexão, que consideramos serem de grande relevância, por se enquadrar precisamente no que consideramos ser uma excelente forma de disseminar valores e princípios tão importantes. Contudo, foi cancelado porque a Universidade de Évora/CUDEHUS não teria possibilidade de em tempo útil programar e divulgar.
7. **Apresentação de “Hot Tea” e “Auto da Índia” – produções da Gato SA**, que tem desenvolvido um importante trabalho no âmbito da difusão e dinamização culturais no Alentejo, contribuindo de forma determinante para a formação de jovens-articulando teatro e educação- e também na efetiva formação de públicos. O apoio foi atribuído no âmbito da ação “Cultura & Cidadania” que visa, através da promoção/corganização de diferentes iniciativas culturais e artísticas, em parceria com outras entidades, celebrar os direitos inalienáveis a cada cidadão e a necessidade de todos nos sentirmos responsáveis por um empenhamento permanente no sentido de os respeitar, pelo que as apresentações tiveram lugar em Datas que celebram valores importantes como a Tolerância (16NOV.), os Direitos das Crianças (20Nov.) e os Direitos Humanos.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.4	002/003/008

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

3. Assegurar o Programa de Acompanhamento de atividades/Fiscalização das Estruturas apoiadas pelo MC/Direção Geral das Artes

Ações realizadas – Todo o ano

A DGArtes irá no primeiro trimestre, de acordo com a Direção de Serviços de Apoio às Artes, realizar reunião com todas as Direções Regionais e respetivos especialistas das CAA's.

1. Serão reajustados os procedimentos no que respeita aos Procedimentos e Relatórios a elaborar – quer por parte das entidades com apoio, quer por parte dos especialistas e as CAA's.
2. Marcar-se-ão reuniões com as entidades no sentido de verificar os principais problemas e pontos fortes da sua atividade, produzindo informação individual de cada companhia devidamente atualizada.
3. Apoiar e informar sempre que necessários – via correio @ e no site desta DRC – às estruturas e respetivas direção e produção sobre apoios financeiros e outros.
4. Realizar o acompanhamento sempre que possível do mapa de visitas do perito da CAA das respetivas criações/produções, atividades de programação e acolhimento, residência e ações de formação e públicos das entidades.
5. **Agilizar os procedimentos relativos ao agendamento das reuniões regionais das CAA's definidas em cronograma pela DG Artes para 2019: março/ junho/setembro/dezembro.**

Na sequência das mesmas, produzir informações, pareceres e relatórios sobre as reuniões e matérias das mesmas.

Analisar os Relatórios de Atividade e de Gestão de cada uma das entidades, em função dos documentos previsionais, no sentido da mais estreita colaboração com os peritos da CAA e respetivo Presidente da Comissão.

Colaborar na elaboração dos Pareceres Finais Individuais por entidade da CAA Alentejo e disponibilizar na Plataforma Digital.

Principais ações realizadas-2019	Periodicidade/ Calendarização
Acompanhamento das Entidades e das suas ações e atividades	Ao longo do ano
Divulgação de Resultados-Processos de consulta dos concursos	Mês de Fevereiro
Reunião Aberta com Entidades e Agentes Culturais na Drcalentejo	9. abril.2019
Reunião CAA Alentejo-avaliação 2017	30. maio, Lx. DGArtes

2ª reunião CAA Alentejo-finalização de Relatórios, assinatura e entrega.	27.julho, Lx. Dgartes
Grupo de trabalho NMAA-presença nas reuniões das DRC rotativamente	19. junho, Lx, PNA 18. julho, Lx, PNA

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.4	002/003/008

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

4. Programa de Sensibilização para a Educação patrimonial-8ª Edição

Descrição:

Tendo por objetivos, a **formação e sensibilização da faixa etária infanto-juvenil (público escolar) para a preservação e valorização do património cultural imóvel**, bem como contribuir para a dinamização e promoção dos imóveis afetos à Drcalentejo, este programa contou com a sua 8ª edição. Mais uma vez, houve a preocupação de integrar concelhos com uma oferta cultural mais reduzida e, que, na maioria dos casos, não tivessem sido abrangidos na edição anterior.

Na sequência da planificação efetuada na informação de Serviço nº76/Gab. Dir.2018, de 29/11/2018, foram concretizadas 9 ações (mais 1 do que o previsto dada a disponibilidade demonstrada pela Canto Redondo), em diversas áreas, tendo sido privilegiados como espaço de apresentação das mesmas os monumentos afetos à DRCALENTEJO.

Relativamente ao público, maioritariamente escolar, do 1.º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico foram abrangidos **203 espectadores/participantes**.

A maior parte das ações, designadamente as oficinas, tinham um limite máximo de participantes pré-definido, e o número máximo de espectadores/ participantes teve também de ser adequado aos espaços onde tiveram lugar as iniciativas; houve necessidades os grupos serem mais reduzidos para um melhor resultado das visitas guiadas, e consequentemente as iniciativas associadas tiveram sempre grupos com um número menor de participantes.

Contribuindo também para uma maior dinamização e divulgação dos imóveis afetos, o presente projeto dá a conhecer a sua história mediante a elaboração/distribuição de folhetos informativos, através do envio de notas de imprensa para os OCS da região, e da rubrica 'Roteiro Cultural', emitida pela Rádio Diana FM.

A promoção das iniciativas é também concretizada através dos meios ao dispor do Municípios/entidades envolvidos e da afixação de cartazes. As atividades foram agendadas com os seguintes agentes culturais: Terra. Corpo – Riscos na Paisagem Unipessoal, Ld.ª (oficinas); Editora Canto Redondo (leituras encenadas, com Ágata Pereira Grão e Pó); Arandis Editora (apresentações do livro Lendas Alentejanas, de Fernando

Santos, Graça e Ricardo Inácio) e Orquestra juvenil de Lavre, do Departamento de Música da Casa do Povo de Lavre (concertos).

O Programa desta 8.ª edição assinalou as seguintes comemorações, consideradas relevantes no que concerne à cultura e à cidadania.

- **Abril** - Dia Internacional do Livro Infantil (2 de abril);
- **Mai**o – Dia Internacional dos Museus (18 de maio);
- **Outubro** – Dia Mundial da Música (1 de outubro) e Dia Nacional dos Castelos (7 de outubro);
- **Novembro** – Dia Internacional dos Direitos da Criança (20 de novembro).

Verificaram-se alterações pontuais quanto ao local de realização de duas iniciativas, devido às condições atmosféricas desfavoráveis imprevistas, nomeadamente, a leitura encenada do livro às condições atmosféricas desfavoráveis imprevistas, nomeadamente, a leitura encenada do livro Melissa-Vidas de Invertebrados, no mês de abril, prevista para o centro interpretativo de Miróbriga, que acabou por se realizar na Escola Básica Frei Manuel da Veiga, em Santiago do Cacém e a oficina Brincosofias e Saltologias, no mês de novembro, prevista para o Castelo de Mértola e que acabou por se ter de concretizar na EB1 de Mértola.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.4	002/007/008

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

5. Divulgar regularmente iniciativas culturais promovidas pela DRCA Alentejo e outras entidades da Região

Acreditamos que a comunicação e divulgação das atividades desta Direção Regional são estratégica na sua relação com o território e as comunidades/ populações. O trabalho desenvolvido e concretizado nestas áreas contemplou iniciativas/ações organizadas por esta Direção Regional- Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo, bem como as promovidas e organizadas por outras entidades, e por agentes culturais/Municípios da Região.

Foi veiculada também informação pertinente sobre diversos temas: Património Material e Imaterial, Concursos, Apoios, Prémios, Conferências/Debates – de âmbito nacional e internacional.

A divulgação é efetuada durante todo o ano, através dos meios à disposição desta Direção Regional, designadamente: **Agenda Cultural da Região Alentejo**, **'Roteiro Cultural'**, **'Notas Culturais'**, **Órgãos de Comunicação Social** (através do envio de notas de imprensa), **Página Web da DRCA Alentejo**, **lista de contactos eletrónicos**, **Portal Cultura Portugal** e **Jornal de Letras**.

Dos meios mencionados são de destacar:

- **Agenda Cultural da Região Alentejo** – Resulta da colaboração de agentes culturais e de Municípios da região, bem como das iniciativas programadas/apoiadas por esta DRCA Alentejo, sendo os conteúdos selecionados e compilados pela técnica responsável. É publicada quinzenalmente no jornal Diário do Sul, divulgada na página Web desta Direção Regional, em formato PDF, e divulgada via correio eletrónico. Considera-se que se traduz num apoio direto, não apenas aos agentes culturais da Região, como também à valorização do tecido cultural nos concelhos onde as iniciativas têm lugar;
- **Rubrica 'Roteiro Cultural'** – Rubrica emitida semanalmente, entre terça e sexta-feira, às 11 horas, pela Rádio Diana FM. Os conteúdos são da responsabilidade desta DRC e resultado da seleção/compilação de diversas iniciativas, de diferentes promotores/organizadores, que decorrem na região. Constitui igualmente apoio direto, não apenas aos agentes culturais da Região, como também à valorização do tecido cultural nos concelhos onde as iniciativas têm lugar. Os Roteiros Culturais emitidos ao longo do ano foram disponibilizados, em PDF, na página Web da DRCA Alentejo;
- **Notas Culturais'** – Esta rubrica é publicada ao longo do ano, com uma periodicidade de publicação quinzenal, a ocupar $\frac{1}{4}$ de página, nos jornais Linhas de Elvas, Diário do Alentejo e Sudoeste. Esta rubrica pretendeu abranger, em termos geográficos, as sub-regiões do Norte Alentejano, Baixo Alentejo e Alentejo Litoral. Os conteúdos são da responsabilidade desta DRC e resultado de pesquisa, seleção e compilação de diversas iniciativas, de diferentes promotores/organizadores, que decorrem na região;

- **Página Web da DRCALENTEJO** - Elaboração de destaques sobre iniciativas culturais promovidas quer por esta Direção Regional, quer por outras entidades/agentes culturais, e atualizações da página, efetuadas ao longo do ano, com uma periodicidade diária;

Ainda no que concerne à divulgação é de destacar o crescente interesse pelas iniciativas remetidas por este Serviço aos Órgãos de Comunicação Social, demonstrado nomeadamente pela RTP1, Lusa, Rádio Renascença e Rádio Elvas. Em 2018, o Centro Nacional de Cultura também aumentou o número de publicações digitais sobre as nossas ações. Foi dado também início aos contactos com a PGM - Projetos Globais de Media, no âmbito da exposição 'Caligrafias', de Santiago Macias, patente na Galeria da Casa de Burgos, que foi assim divulgada através do vídeo emitido durante as viagens do Alfa Pendular.

Principais Ações Realizadas-2019	Periodicidade/Calendarização
Elaboração de destaques na página da DRCALENTEJO , sobre iniciativas culturais promovidas quer por este organismo, quer por ou outras entidades/agentes culturais e atualizações da página, ao longo do ano.	Diário
Compilação e divulgação da Agenda Cultural da Região Alentejo , ao longo do ano, disponibilizada no <i>site</i> da DRCALENTEJO, publicada quinzenalmente no Jornal Diário do Sul, e remetida digitalmente, em PDF, para os 47 municípios e diversos agentes culturais da região, os quais contribuem também para o seu conteúdo. Esta ação envolve a solicitação de conteúdos, seleção, compilação, tratamento de imagem.	Quinzenal
Redação e envio de notas de imprensa sobre iniciativas organizadas/apoiadas pela DRCALENTEJO, para os Órgãos de Comunicação Social (imprensa, rádio, televisão).	Semanal
Seleção e compilação de conteúdos para a rúbrica 'Roteiro Cultural' , envio para a Rádio Diana FM e disponibilização no <i>site</i> da DRCALENTEJO, em PDF.	Semanal
Seleção e compilação de conteúdos para a rubrica 'Notas Culturais', publicada quinzenalmente nos jornais Linhas de Elvas; Diário do Alentejo e Sudoeste, a partir do mês de abril.	Quinzenal (de acordo com a periodicidade de cada jornal)
Envio de conteúdos sobre património afeto à DRCALENTEJO e	Entre março e dezembro de 2019

divulgação de várias iniciativas no âmbito do Portal 'Cultura Portugal' - Projeto estratégico para o setor cultural coordenado pelo GEPAC.	
Divulgação de 66 iniciativas através da lista de contactos	Ao longo do ano

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.4	002/007/008

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

6. Promoção e Dinamização Cultural da Galeria da Casa Nobre Burgos

Descrição

A galeria da Casa Nobre de Burgos é onde se realizam maior número de exposições e conferências, sendo que assistimos a um nº cada vez maior de espetadores.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES/OUTRAS INICIATIVAS 2019- CASA NOBRE DE BURGOS	Parcerias/Colaborações	Periodicidade/Calendarização
Exposição- Continuação da Exposição Caligrafias		janeiro
Exposição- “Alentejo” - Inauguração da exposição itinerante que nos faz olhar o Alentejo como um território uno, através de fotografias de Beatriz Rocha, Carlos Gasparinho, Rui Diogo Castela Rocha. A exposição integra o ArtFest patrimónios e a entrada é livre. Esta exposição sobre o Alentejo pretende colocar em evidência a ligação entre Património Material e Imaterial do Alto Alentejo, Alentejo Central, baixo Alentejo e Alentejo Litoral.	Associ’Art/Drcalen	janeiro
Exposição-Paisagens Urbanas no Alentejo De Artur Pastor-Inauguração da exposição de Fotografia de Artur Pastor que pretende ser um reconhecimento da importância do seu legado para o património fotográfico do século XX. Esta exposição, que apresenta uma seleção de fotografias de cidades e Vilas do Alentejo, demonstra a relevância do legado de Artur Pastor para o conhecimento da história, da morfologia e da identidade de centros urbanos da Região e pretende ser um reconhecimento da importância deste legado para o património fotográfico do século xx.	DRCALEn/CIDHEUS/UÉV ORA/ ARQUIVO FOTOGRAFICO MUNICIPAL DE LISBOA	fevereiro
Exposição-DEVIR COMUM-Arte Participativa, Co-Design, Envolvimento Social -Inauguração da Exposição acolhida pela Direção Regional de Cultura do Alentejo, resultado de uma do CHAIA-Centro de História de Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora e da Fundação Aga Khan Portugal , que desenvolveram dois projetos de	CHAIA/FUNDAÇÃO AGA KHAN/DRCALEN	maio

<p>Arte participativa e co-design produzidos, a presente prática artística de envolvimento social tem como objetivo aprofundar uma estética híbrida entrada na reclamação, na representação e na eventual resolução de problemas, funcionando como um instrumento para o benefício da sociedade.</p>		
<p>Exposição-40 EM 100-A COLEÇÃO DO GRUPO PRO-ÉVORA-Inauguração da exposição comissariada por Isabel VAZ Lopes, integrada nas comemorações do 1º Centenário do Grupo Pró-Évora. O objetivo da mostra foi para dar a conhecer obras das mais de cem exposições que o GPE promoveu, nos últimos 40 anos.</p>	<p>GRUPO-PRO-ÉVORA/DARCALEN</p>	<p>maio</p>
<p>OUTROS EVENTOS:</p>		
<p>Seminário-Cultura e Direitos Humanos-Conduzido por Andreia Brites, Luis Ferreira e Maria VLachou-Refletir o papel da Cultura na defesa de vários direitos humanos, numa sociedade sempre complexa e perante um cenário de retrocesso em vários países da Europa e do Mundo.</p>		<p>Janeiro</p>
<p>Debate- O Politicamente correto: Uma forma de incluir ou uma nova Barreira? Debate que se realizou em diversas localidades do país, entre as quais Évora, onde contou com a participação dos convidados Elsa Sousa, Diretora Técnica da Associação 29 de Abril; Helena Rocha, Técnica da DARCALEN, Mariana Mata Passos, Programadora Cultural e Luis Matias, locutor da Rádio DianaFm, como moderador.</p>		<p>fevereiro</p>
<p>Edição de Livro-Eremitério da Cartuxa de Évora. Arquitetura e Vida Monástica-Lançamento do Livro de Luis ferro, editado por Canto Redondo. Esta obra estabelece um diálogo próximo com a arquitetura do mosteiro de Santa Maria da Scala Coeli, interpretando a organização especial, os muros a métrica e a luz como os construtores do isolamento e do silêncio que possibilitam e favorecem a longa espera, que pauta o ritmo da vida cartusiana.</p>		<p>março</p>
<p>Debate Acesso Cultura-debate que teve lugar em sete cidades do País em simultâneo, incluindo Évora, com o objetivo de fazer refletir sobre questões relacionadas com a polémica em relação à interpretação de personagens com deficiência, negros ou de origem asiática, LGBT, no teatro e no cinema</p>	<p>ACESSO CULTURA/ DARCALEN</p>	<p>abril</p>

<p>Conferência-ARTUR PASTOR: PAISAGENS URBANAS AO SUL, “Conferência proferida por Paulo Batista, investigador integrado do CIDEHUS-UÉ, no âmbito da exposição “Paisagens Urbanas no Alentejo de Artur Pastor, que pode ser visitada até dia 18 de abril.</p>	<p>DARCALEN/ CIDEHUS/ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS PROFESSORES</p>	<p>abril</p>
<p>Ação de Sensibilização :Direitos de Autor e Conexos-A Direção Regional de Cultura do Alentejo acolheu uma ação de sensibilização promovida pela Fundação GDA-Gestão dos Direitos dos Artistas, que visa proporcionar uma oportunidade para os profissionais e interessados alargarem os conhecimentos sobre as principais questões relacionadas com o Direito de Autor e os Direitos Conexos, e conhecerem melhor os mecanismos existentes de proteção às carreiras profissionais dos artistas intérpretes -atores, bailarinos e músicos.</p>	<p>DARCALEN/GDA</p>	<p>maio</p>
<p>Lendas Alentejanas-Fernando Santos Graça e ilustrações de Ricardo Inácio, editado por Arandis Editora, que integra o levantamento de 47 lendas, uma de cada concelho da região Alentejo. As duas sessões inserem-se na 8ª edição do Programa Sensibilização para a Educação Patrimonial da Direção Regional de Cultura do Alentejo (DRCALENTEJO). A presente edição contou também com o apoio da CIMAC e do Turismo do Alentejo-ERT.</p>	<p>DARCALEN/CIMAC/TURI SMO DO ALENTEJO-ERT.</p>	<p>abril</p>
<p>Conferência-Bicentenário do Nascimento de D. Maria</p>		<p>outubro</p>
<p>Apresentação de Livro-Apresentação do Livro “Uma Vida Com História: Cláudio Torres, da autoria de Eduardo M. Raposo, que tem como base as conversas/entrevistas a Cláudio Torres e a seus familiares mais próximos, bem como 25 depoimentos escritos, de extraordinária riqueza. A obra integra uma sólida cronologia biográfica, uma biografia de Cláudio Torres e sobre Cláudio Torres, e fotos desde 1940 até ao século XXI.</p>		<p>outubro</p>
<p>Conferência -no âmbito das Comemorações do Bicentenário do Nascimento de D. Maria II</p>	<p>DARCALEN/FUNDAÇÃO DA CASA DE BRAGANÇA- MUSEU-BIBLIOTECA</p>	<p>16 outubro</p>
<p>Conferência -no âmbito das Comemorações do Bicentenário do Nascimento de D. Maria II</p>	<p>DARCALEN/FUNDAÇÃO DA CASA DE BRAGANÇA-</p>	<p>30 outubro</p>

	MUSEU-BIBLIOTECA	
Conferência -no âmbito das Comemorações do Bicentenário do Nascimento de D. Maria II	DARCALEN/FUNDAÇÃO DA CASA DE BRAGANÇA-MUSEU-BIBLIOTECA	6 de novembro
Conferência -no âmbito das Comemorações do Bicentenário do Nascimento de D. Maria II	DARCALEN/FUNDAÇÃO DA CASA DE BRAGANÇA-MUSEU-BIBLIOTECA	13 de novembro
Debate- O último dos Debates da Acesso Cultura de 2019 -Abordou, em diversos locais do país, em simultâneo, questões em torno dos diferentes públicos e as tensões que daí podem advir. Em Évora, a moderação do debate realizou-se a cargo do Professor José Alberto Ferreira (diretor do Centro de Arte e Cultura da FEA) que, com os demais convidados, partilhou reflexões pertinentes sobre o tema.	DARCALEN/ACESSO CULTURA	Novembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.5	007/008

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

7. Promoção e Dinamização Cultural da Igreja do Salvador, através da organização de exposições e outras iniciativas

Descrição

A Igreja do Salvador, de uma enorme riqueza patrimonial, nomeadamente na área do património integrado, reúne todas as condições para se tornar um importante polo cultural desta cidade. A sua localização é também outro fator que poderá ser considerado uma mais-valia para as atividades que se poderão vir a realizar naquele espaço. Com a abertura deste espaço à população propomos a realização de três tipos de atividades, que deverão ter regularidade, no sentido de criar fidelidade de públicos: Concertos de música sacra; Ciclos de Conferências; Exposições.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES/OUTRAS INICIATIVAS 2019- IGREJA DO SALVADOR	Parcerias/Colaboraço es	Periodicidade/Calendarização
Exposição- Dispositivos Urbanos para a cidade de Évora		
Exposição-31 OBRAS SOBRE PAPEL E 1 POEMA DESENHADO- RETROSPETIVA BREVE-Exposição de José Maria Pinto Barbosa, arquiteto, doutorado pela Universidade de Évora, que se dedica ao desenho e à pintura desde a sua juventude, tendo participado em mais de 20 exposições coletivas e em individuais.	UÉ/DRCALEN	maio
Exposição-ESCRITA NO BAIXO ALENTEJO - DAS ORIGENS AOS NOSSOS DIAS-Exposição itinerante sobre a história da escrita no Baixo Alentejo, das origens até à época contemporânea	DRCALEN/CABIDO DA SÉ DE ÉVORA/MUNICIPIO DE ÉVORA/CIMBAL/REDE DE MUSEUS DO BAIXO ALENTEJO	agosto
Exposição-20ª edição do Encontro Internacional de Arte Jovem, que se realiza anualmente em Évora, organizado pela Teoartis. Constituída por pinturas feitas na edição anterior deste encontro, por jovens artistas provenientes de diversos países.	TEÓARTIS/ DARCALEN	outubro
OUTROS EVENTOS		

<p>Sessão Comemorativa do Centenário da Fundação do Grupo Pro-Évora- (1919-2019). Assinala aos 100 anos do Grupo Pro-Évora (GPE) com um programa que, além das intervenções oficiais, contempla a projeção do documentário realizado por Carolina Lecoq, sobre o GPE,</p> <p>Seguindo-se abertura da mostra "Grupo Pró-Évora-100 anos de Defesa do Património Cultural de Évora"</p>		
---	--	--

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.5	007/008

NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

8. Promoção e Dinamização Cultural do Mosteiro de São Bento de Cástris, através de diversas iniciativas

Descrição

O Mosteiro de São Bento de Cástris encontra-se fechado ao Público. As visitas funcionam por marcação. Realizam-se diversas iniciativas culturais ao longo do ano como concertos de música, conferências, etc. Destacamos as Jornadas Cisterciences que costumam realizar-se no mês de setembro.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES/Outras Iniciativas realizadas em 2019-MOSTEIRO DE SÃO BENTO DE CÁSTRIS ver este ano	Parcerias/Colaborações	Periodicidade/Calendarização
Encontro-Encontro entre o grupo Coral Évora e o Coral Polifónico Padre José Mirabent, de Isla Cristina. O Grupo Coral Évora interpretou várias peças do cancionero português e espanhol. Seguiu-se o Coral Padre José Mirabent com música ligeira, rematando a sua atuação com um magnífico habanera, composta por Aurélio Jara Rodríguez.		junho
7ª edição da Residência Cisterciense no Mosteiro de S.Bento de Cástris -Este ano sob o tema Conventualidades: representações e vestígios do quotidiano, com a pretensão de congregar olhares que vão da análise laboratorial á prática arqueológica, da pesquisa histórica à investigação em musicologia, das potencialidades digitais para a salvaguarda e valorização do património às paleodietas, passando ainda pela realização de workshops.	CIDEHUS/HERCULES/DARCALEN E O CEHR	setembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

Enquadramentos nos objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.2/OE.3/

Objetivos Operacionais

007/008

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

1. Tratamento e Colaboração no cumprimento e na eficiência da Movimentação dos processos de Salvaguarda.

Principais Ações a Realizadas	Periodicidade/ Calendário
Circulação processual no âmbito de procedimentos de consultas externas à administração do património cultural, onde se incluem projetos promovidos pelos Municípios e outras entidades públicas, bem como particulares.	1/01/2019-31/12/2019
Circulação processual no âmbito de planos de ordenamento do Território: Planos Diretores municipais, Planos de Urbanização e Planos de Pormenor e estudos de impacte ambiental	1/01/2019-31/12/2019
Atividades relacionadas com a emissão de certidões, para benefícios fiscais e direitos de preferência, autenticação e certificação de projetos e documentos, e pedidos de consulta de processos e documentos e atendimento ao Público.	1/01/2019-31/12/2019
Circulação processual no âmbito de trabalhos arqueológicos, designadamente projetos de investigação plurianual de arqueologia, pedidos de investigação plurianual de arqueologia, pedidos de autorização de trabalhos arqueológicos, nota técnica de trabalhos arqueológicos, relatórios de progresso de trabalhos arqueológicos e relatórios finais de trabalhos Arqueológicos.	1/01/2019-31/12/2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	5	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

001/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

2. Classificação e desclassificação de bens imóveis e a definição das zonas de proteção.

Objetivo: Contribuindo para promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Conclusão progressiva de processos de classificação ainda em curso, com vista à sua conclusão ou ao seu arquivamento.	01/01/2019-31/12/2019
Estudo e proposta de zonas de proteção especiais (ZEP's).	01/01/2019-31/12/2019
Avaliação do estado de conservação de imóveis classificados afetos (atualização de fichas de diagnóstico).	01/01/2019-31/12/2019
Colaboração no desenvolvimento de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.	01/01/2019-31/12/2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	3	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	001/003/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

3. Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado

Principais Ações realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Atualização das Fichas de diagnóstico	2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	6	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

001/003/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

4. Executar o Programa de Gestão do Património Classificado Afeto- Carta de Riscos

Principais Ações realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Preenchimento das fichas relativas a Carta de Riscos do Património Classificado Afeto.	2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	10	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	001/003/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

5. Emitir pareceres sobre planos, projetos, trabalhos e intervenções de conservação e restauro de bens culturais, de iniciativa pública ou privada.

Descrição

No domínio da Salvaguarda dos bens imóveis culturais classificados, a DSBC tem um importante papel na instrução e informação dos processos do domínio do Licenciamento de obras públicas ou privadas, do Planeamento do Território e da Avaliação de impactes ambientais de projetos e obras, pronunciando-se nas situações previstas na lei, nomeadamente quando essas obras ou projetos incidem diretamente sobre imóveis classificados ou sobre as respetivas zonas de proteção. A DSBC intervém ainda a montante, informando e acompanhando os procedimentos de classificação de bens imóveis ou a elaboração de Planos de gestão territorial, de modo a que se criem os instrumentos necessários à salvaguarda do património cultural. Essa atividade, traduz-se no movimento de centenas de processos e na participação de dezenas de reuniões.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Emitir pareceres sobre projetos ou obras em imóveis classificados ou abrangidos pelas respetivas zonas de proteção. -Évora CSP 181417-Rua Conde da Tourega, nº26. Maria Eugénio e Elsa Caeiro -Évora CSP 180709-Rua torres n. 24. Maria Eugénio	01/01/2019-31/12/2019
Apreciar e emitir pareceres sobre planos de ordenamento do território.	01/01/2019-31/12/2019
Apreciar e emitir parecer sobre processos de Avaliação de impacte ambiental, sempre que possam estar abrangidos imóveis classificados ou as respetivas ZEP's.	01/01/2019-31/12/2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	12	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

001/003/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

6. Implementar o Sistema de Gestão Documental coordenado pelo IGESPAR e DGARQ

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Participação na elaboração e implementação do Plano de Classificação.	01/01/2019-31/12/2019
Preparação da Instalação do arquivo definitivo e intermédio da ex-direcção Regional de Évora do IPPAR/IGESPAR.	01/01/2019-31/12/2019
Reorganização física da Biblioteca e Centro de Documentação visando a melhoria das condições de acesso e consulta pública.	01/01/2019-31/12/2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	3	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	007

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

7. Projeto Regional de Intervenção no Património

Descrição

Estas ações enquadram-se no âmbito das competências e atribuições relativamente à salvaguarda do património Classificado e afeto.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Conceção de Sinalética para os imóveis afetos	01/01/2019-31/12/2019
Obras de Conservação do Centro interpretativo e Capela São. Brás em Miróbriga	2019
Reparação das Argamassas das Ruínas Romanas de Miróbriga	2019
Obras de Conservação em S. Bento de Cástris	2019
Empreitada Eletricidade S. Bento de Cástris	2019
Obras de reparação e conservação da receção e da cobertura das Ruínas de São Cucufate	2019
Reparação e conservação do anexo da Gruta do Escoural	2019
Reparação dos Sinos da Sé de Elvas	2019
Colocação de rampa de acessibilidade no Castelo de elvas	2019
Reparação do Pavimento da sala de exposições da Casa de Burgos	2019
Conservação das estruturas arqueológicas das Ruínas da Casa de Burgos	2019
Remodelação da sinalética da casa de Burgos	2019
Conservação e restauro do revestimento azulejar da Capela de Nossa Senhora das Salas em Sines	2019
Remoção de Telhado e colocação de novo Telhado no Castelo de Viana do Alentejo	2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	6	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

001/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

8. Preparar Candidaturas a Fundos Comunitários

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Projeto Sphera Cástris-Requalificação de S. Bento de Cástris -2ª Fase	Ao longo do Ano
Projeto “Castelo e Muralhas de Campo maior”, em Campo Maior Protocolo com a Câmara municipal de Campo Maior. O município transfere para a DRCAL o montante de receita própria nacional.	Ao longo do Ano
Projeto “Requalificação das Muralhas de Castelo de Vide” – Criação da Casa Salgueiro Maia-Anulado- Revisão do Projeto. Protocolo com a Câmara Municipal de Castelo de Vide.	Ao Longo do Ano
Projeto “Centro Interpretativo do cante Alentejano”	Ao longo do Ano
Projeto Valorização, Promoção e Desenvolvimento do Património Histórico e Cultural de Évora e Região Envolvente	Ao longo do Ano

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução DSBC	Nº de elementos 8	Responsabilidade Partilhada DRHF
---	-----------------------------	--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

001/005

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

9. Parcerias com outras Instituições e Entidades

Descrição

Parceria com a Diocese de Évora no âmbito de processos de conservação preventiva na antiga Sé de Elvas, bem como nos processos de dinamização cultural deste monumento Nacional.

Protocolos com entidades diversas, nomeadamente com a **Câmara Municipal de Évora, Fundação Eugénio de Almeida- Évora, Entidade regional de Turismo ERT Alentejo- Ribatejo, Câmara Municipal de Elvas, Misericórdia de Évora, Paróquia de Alvito, Paróquia de S. Bento do Mato, Câmara Municipal de Sines, Centro Nacional de Cultura, Casa do Alentejo em Lisboa, Câmara do Crato, etc.**, no apoio técnico para o desenvolvimento de projetos, elaboração de candidaturas e acompanhamento de trabalhos de conservação e restauro, bem como no âmbito de processos de dinamização cultural.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
<i>Conservação preventiva de património móvel pertencente à antiga Sé de Elvas- conservação e restauro de património móvel integrado na Sé de Elvas. (ACPais/ABarrigó)</i>	Ao longo do ano
<i>Ações no contexto do Projeto “ Valorização, promoção e desenvolvimento do património histórico e cultural de Évora e região envolvente “Candidatura aprovada Alentejo 2020, património Cultural e natural- articulação com a C.M. Évora/FEA/ERT Turismo do Alentejo-Ribatejo/ Diocese de Évora/ casa Cadaval/ Biblioteca Pública de Évora/Museu do Relógio. (ACPais).</i>	Ao longo do Ano
Parceria com a Fundação Eugénio de Almeida (FEA) no âmbito de um processo de formação profissional para guias e técnicos de turismo especificamente destinadas a conteúdos das unidades museológicas sob tutela da DRCALEN em Évora e da FEA (ACPais e outros)	Ao longo do Ano
Relatório Prévio e desenvolvimento do processo de candidatura ao Programa Valorizar-Turismo de Portugal, do processo de conservação e apresentação pública do património integrado da Igreja do SR. Jesus da Piedade-Elvas (ACPais/Angela Barrigó)	Ao longo do ano
Apoio e acompanhamento do processo de requalificação do edificado da Casa do Alentejo em Lisboa para resposta às solicitações de visita e fruição públicas. Processo a candidatar a fundos de apoio ao Turismo (ACPais)	Ao longo do Ano

Parceria com o Centro Nacional de Cultura (CNC) para atividades de dinamização cultural no território do Alentejo (ACPais e outros)	Ao longo do Ano
--	-----------------

Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD	5	DRHF

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	001/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

10. Promover e assegurar ações de salvaguarda e valorização do património arquitetónico, arqueológico e museológico

Descrição

A par de alargadas atribuições de carácter consultivo no domínio da salvaguarda dos bens imóveis de interesse cultural, a Portaria n.372/2007, de 30 de maio, confere também a DSBC competências de intervenção física em imóveis classificados eventualmente não afetos (alíneas h e m do Art.º 2). Dada a limitação de meios humanos e financeiros, essa intervenção tem-se concentrado na componente de apoio técnico, traduzido de formas diversas: recomendações técnicas, apoio a execução de programas de intervenção, levantamentos e estudos prévios, ou mesmo nalguns casos, elaboração dos projetos de intervenção e respetivos cadernos de encargos.

As intervenções concretas de conservação, restauro e aumento da oferta cultural deverão ser concentradas em imóveis afetos a DRCALEN e integradas em candidaturas no quadro do Alentejo 2020.

Ações desenvolvidas 2019	Periodicidade/ Calendarização
Comissariado executivo da exposição – A Pedra não Espera- João Cutileiro , apresentada no Museu de Évora	Até Maio 2019
<i>Candidatura ao programa All for All (Turismo de Portugal) para melhoria das condições de acessibilidade em museus, monumentos e sítios DRCALEN</i>	2019
<i>Candidatura ao programa Valorização Turística do Interior (Turismo de Portugal) para conservação de conjuntos de pintura mural e trabalhos de massa no Convento de S. Bento de Cástris e respetiva comunicação ao público através de sistemas físicos e digitais.</i>	2019
Intervenção de conservação e restauro na Pintura Mural do Beja-Intervenção de Emergência	2019

Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução DSBC	Nº de elementos 2	Responsabilidade Partilhada
---	-----------------------------	------------------------------------

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.3	Objetivos Operacionais 001/004
--	--

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

11. Intervenções de conservação e restauro no património afeto

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Projeto TILES_ Transporte, Inventariação, limpeza e salvaguarda do Património azulejar pertencente à DRCALENtejo em depósito no Mosteiro de S. Bento de Cástris	2019
Intervenção de conservação preventiva em obras do Museu de Beja	Ultimo semestre
Obras de conservação mural Nicho S. Bento de Cástris e Antiga casa do Capitulo.	2019
Conservação das estruturas arqueológicas das Ruínas da Casa nobre de burgos, zonas de risco	2019
Arrumação da Reserva arqueológica 683 contentores de espólio arqueológico de escavações do distrito de Évora	2019
Apoio de conservação ao núcleo museológico da Sé de Elvas	2019

Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD/MNFMCE	5	DRHF

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

001/004

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

12. Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afetos- Dinamização Cultural Mosteiro de Santa Maria de Flor da Rosa

Descrição

O Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho do Crato, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferencias, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

Principais Ações Realizadas em 2019 -MOSTEIRO STA. MARIA FLOR DA ROSA	Parcerias e Colaborações	Local	Periodicidade/ Calendarização
Concerto de Ano Novo	Câmara Municipal do Crato/ Coro da Universidade de Évora	Antiga Igreja	janeiro
Atelier de Expressão Plástica e Atividades de Exploração do Livro “A Gata Rosa tremendamente Curiosa” - Atividades para Crianças e jovens	Câmara Municipal do CRATO	Sala de serviço Educativa- anexa ao claustro	Ao longo do Ano

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD	1	NPDC

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3/OE.5	007/008

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

13. Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afetos- Dinamização Cultural Castelo de Viana do Alentejo

Descrição

O Castelo de Viana do Alentejo é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho de Viana do Alentejo, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

O Castelo de Viana do Alentejo é gerido em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, o que tem vindo a permitir a implementação de uma programação regular de exposições temporárias, para além da dinamização de atividades de serviço educativo. Passamos a descrever as principais ações realizadas ao longo de 2019: (Coordenação ACPais)

Principais Ações Realizadas em 2019 -CASTELO DE VIANA DO ALENTEJO	Parcerias e Colaborações	Local	Periodicidade/ Calendarização
Exposições Temporárias em Torno do Artesanato e Tradições Regionais	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Ao longo do Ano 2019
Projetos Educativos: “Era uma vez um Castelo” e “A Vaquinha Violeta e o Coelho Malaquias”	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Atividades pedagógicas ao longo do ano destinadas a alunos do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD	2	NPDC

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

007/008

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

14. Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afetos- Dinamização Cultural do castelo de Évoramonte

Descrição

O Castelo de Evoramonte é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho de Estremoz, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

O Castelo de Evoramonte beneficia de uma parceria de colaboração estabelecido entre a DRCALEN e a Fundação Obras – Herdade da Marmeleira, que tem vindo a permitir a implementação de uma programação regular de exposições temporárias de artes plásticas, para além de atividades experimentais na área da música e da dança.

Principais Ações Realizadas em 2019 -CASTELO DE EVORAMONTE	Parcerias e Colaborações	Local	Periodicidade/Calendarização
PROJETOS EDUCATIVOS: O quarto dos Príncipes e a Andorinha Violeta e o Urso Serafim-Livro/Jogo	Junta de Freguesia de Evoramonte	Castelo de Evoramonte Torre/Paço	Ao longo do ano

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD	2	NPDC

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	007/008

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

15. Extensão de Castro Verde.

Descrição

Atividades organizadas e ou/desenvolvidas na Extensão de Castro verde da Direção regional de Cultura do Alentejo.

Extensão de Castro Verde- Drcalen Exposições -2019	Realização/Local	Periodicidade/ Calendarização
Exposição- Venimos, Vidimos, Vicimos -A romanização da Planície	Extensão de Castro Verde	2019
Exposição -“Construindo Espalharei Por Toda A Parte.....O Engenho Romano”	Extensão de Castro Verde	2019
Exposição- “Um território de Bárbaros? O Alentejo entre Roma e o Islão (Inauguração 24 de Outubro)	Extensão de Castro Verde	2019
Conferências- “ Grão a Grão...se Constrói a História da Nossa Cidade; O exemplo da Rua do Sembrano”, por Susana Correia , integrada na associação de Defesa do Património da Região de Beja “A montra de Beja-As escavações da Rua do Sembrano”	Extensão de Castro Verde	Março 2019
Conferencia – Integrada na Exposição Venimos, Vindimus, Vicimos-Mas como o Fizemos? Por Carlos Fabião	Extensão de Castro Verde	
Conferência- A Água que a Terra Abraça –A exploração dos recursos Naturais Na Época Romana	Extensão de Castro Verde	Maior de 2019
Conferência- Os primeiros Cristãos do Sul-A iconografia funerária em suportes epigráficos entre os séculos II e VII: Um ponto de partida para o estudo da cristianização do Conventus Pacensis, por Jorge Feio	Extensão de Castro Verde	Outubro de 2019
Conferência- Arqueologia de Salvamento e o Escancarar de uma Porta entre dois Mundos, por Tereza Ricou	Extensão de Castro Verde	Novembro de 2019
Conferência- a Antiguidade Tardia no Sul da Lusitânia. O Caso de Mertola, por Virgílio Lopes	Extensão de Castro Verde	Dezembro de 2019

Outros eventos:		
Comunicação- “A Salvaguarda do Património na Nova Paisagem Alentejana” por Samuel Melro	No Museu Municipal de Arqueologia de Serpa	Abril de 2019
Apresentação- Apresentação do Estado dos Espólios arqueológicos na Região do Alentejo, no âmbito da Discussão do Documento “ Recomendações de Boas Práticas na Gestão de Espólios arqueológicos: recolha, seleção e descarte”	Na Casa de Burgos	Fevereiro de 2019
4º Encontro da Rede de Museus do distrito de Beja, com a participação de Miguel Rego	Em Serpa	Março de 2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
Extensão de castro Verde/DSBC	Vários	DSBC

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	007/008

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

16. Projetos de Cooperação transfronteiriça-Interreg V Espanha Portugal (POCTEP)

Descrição:

As ações, no âmbito do Programa Operacional Poctep -Interreg, inserem-se no Contributo da Estratégia do Programa de Cooperação para a Estratégia da União para um Crescimento Inteligente Sustentável e Inclusivo e para a Promoção da Coesão Económica, Social e Territorial.

Na raia Ibérica existe uma importante rede de património arqueológico, arquitetónico, cultural, paisagístico e ambiental de enorme transcendência e potencial como elementos de Desenvolvimento. Conta com 8 sítios considerados como Património da Humanidade pela Unesco, e numerosos Bens de Identidade Cultural (Bic) que atuam como fatores de desenvolvimento local.

Estas ações visam a participação numa estratégia na fronteira hispano-portuguesa que promova um fortalecimento no âmbito da Inovação e do Desenvolvimento Tecnológico, do Aumento da Competitividade Empresarial, da Melhoria de Empregabilidade e da Valorização do Património Natural existente na mesma.

Deste modo, pretende-se uma melhor exploração das possibilidades territoriais específicas das regiões Luso-Espanholas nos Territórios de Cooperação.

Projeto FIRST-ART para a Conservação, Documentação e Gestão das Primeiras Manifestações de Arte Rupestre no Sudoeste da Península Ibérica: Grutas do Escoural no Alentejo em Portugal e Grutas de Maltravieso na Extremadura em Espanha

Descrição:

Conservação, Documentação e Gestão das Primeiras Manifestações de Arte Rupestre no Sudoeste da Península Ibérica: Grutas do Escoural e Grutas de Maltravieso. O Objetivo geral é estabelecer um marco de **cooperação transfronteiriça relativa às grutas do Escoural (Montemor-o-Novo) e de Maltravieso (Cáceres)**, as duas únicas grutas com arte rupestre do paleolítico do Sudoeste Peninsular- **Conservação, documentação e gestão das primeiras manifestações de arte rupestre no sudoeste da península Ibérica na Eurorregião-Centro/Alentejo/Extremadura**

Execução prevista: 2019-2021

Projeto CENTRO “MAGALHÃES” para Indústrias Culturais e Criativas, Código-0752_MAGALHANES_ICC_5E /Cruzamento com o projeto SPHERA CÁSTRIS.

Descrição:

O projeto denominado “Centro Magalhães” para o Empreendimento de Industrias Culturais e Criativas é dirigido a consolidar um ecossistema empreendedor que permita impulsionar a criação e a difusão de uma oferta cultural inovadora para a Euroregião – Andaluzia/Algarve/Alentejo, que precisa de intervenções destinadas a impulsionar a criação e a exploração de iniciativas empresariais do setor das Industrias Culturais e Criativas, reativando a socio economia da zona através do pilar da inovação e em particular no sector ICC. O objetivo deste projeto é a criação de espaços físicos de referência internacional em Sevilha, Algarve e Alentejo (Centro Magalhães), nos quais, através de serviços de orientação e assessoramento, se apoie e propicie o empreendimento, o surgimento de novas ideias e a implantação de empresas inovadoras de base tecnológica, cultural criativa no território transfronteiriço, mediante a construção e equipamento do Centro Transfronteiriço Magalhães de apoio ao empreendimento e incubação de empresas inovadoras do setor das indústrias Culturais e criativas. Melhora da competitividade das empresas, através do surgimento de novos produtos, serviços culturais e criativos, ligados ao Património cultural comum do espaço de cooperação. **Estabelecimento de uma rede transfronteiriça de projetos que valorizem o património cultural comum, e que propiciem o intercâmbio de conhecimento criativo** entre empreendedores/empresas do setor das ICC. O Centro Magalhães de Sevilha, com sedes em Sevilha, no Algarve (3 espaços) e Alentejo (2 espaços). A sede principal é em Sevilha.

O objetivo principal é criar uma infraestrutura de referência a nível europeu dedicada à promoção e valorização do Património, Cultura e Artes do Sudoeste Europeu com uma perspetiva sustentável. Este projeto, contribui em primeiro lugar, à prioridade do Crescimento Inteligente da Estratégia Europa 2020, mediante a implantação de novas iniciativas empresariais de base tecnológica, cultural e criativa, com a criação de um cluster transfronteiriço de empresas do sector com a intervenção de favorecer a sua capacidade tecnológica, fomentar o surgimento de projetos inovadores conjuntos, em definitivo, Intervenção Sustentável no Tecido Urbano.

A universidade de Évora e a Direção Regional de cultura do Alentejo manterão a atividade do Centro Magalhães em Évora, no polo São Bento de Cástris, que funcionará como um consórcio firmado entre as duas instituições e a Design Factory que ficará situada **na Escola de artes da Universidade de Évora** e que será dinamizada por esta em articulação com o polo de São Bento de Cástris e Sevilha.

O objetivo do Centro Magalhães em Évora é- criar uma infraestrutura de referência a nível Europeu dedicada à promoção e valorização do património com uma perspetiva sustentável. O espaço de incubação de intercâmbio artístico e de formação será dinamizado e apoiado por estas instituições, uma vez que financiam o projeto A-A-A (Alentejo, Algarve, Andaluzia) - Eurorregião com um Património Histórico-cultural comum

Execução Prevista: 2019-2021

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
GD/DSBC	5	DRHF

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3/OE.4	001/005

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

1. Gestão de Recursos Humanos

Descrição:

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividades com carácter regular, elencasse por ações o trabalho desenvolvido.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Registo, controlo e comunicação de assiduidade à DRCAL	Ano 2019
Organização e gestão de férias e controlo do respetivo gozo pelos colaboradores do MNFMC	2019
Organização e gestão do mapa de folgas dos colaboradores do MNFMC	2019
Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE	2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMC	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

2. Gestão da Circulação de Peças

Descrição:

É necessário todo um conjunto de atividades inerente à saída e movimentação de peças pertencentes ao acervo do Museu.

Principais Ações realizadas	Periodicidade/Calendarização
Organização de processo burocrático relativo à circulação de peças em território nacional e estrangeiro	Ano 2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMC	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

3. Exposição “Tesouros do Museu de Évora - Mestria dos Ourives”

Descrição:

A exposição “**Mestria dos Ourives**”, que já teve início no ano de 2014, pretende dar continuidade ao ciclo de exposições *Tesouros do Museu de Évora* e que se enquadra no tema do Dia Internacional dos Museus escolhido pelo ICOM, “**Museus: As coleções criam conexões**”. **As peças pertencentes às coleções de Ourivesaria e Joalheria do Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo que pela primeira vez vão estar expostas em conjunto, são na grande maioria** provenientes dos conventos da cidade de Évora, aquando da extinção das ordens religiosas, bem como da Ermida de Nossa Senhora da Ajuda e da Ermida de S. Brás, formam um conjunto singular de alfaias religiosas, utensílios profanos e joias. Com esta exposição pretende-se demonstrar a utilização da prata e das pedras preciosas, símbolos de luxo e poder económico, e algumas das peças mais emblemáticas desta exposição comprovam a importância da cidade de Évora nos séculos XVI a XVIII, no panorama das artes decorativas portuguesas, nomeadamente na Ourivesaria e Joalheria. Esta exposição contou com a colaboração de uma bolsista da FCT.

Principais Ações Realizadas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição “Tesouros do Museu de Évora – Mestria dos Ourives”		Temporária de longa duração Início a 16/05/2014 sem data de término ainda definida

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMC	5	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

4. Exposição: *Guardar. Pousar. Assento. Estes são os nossos móveis*

Descrição:

O mobiliário pertencente ao Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo é sobretudo de carácter civil, assim como algumas peças pertencentes a igrejas ou a instituições religiosas. A existência de tipologias variadas de mobiliário, sobretudo dos séculos XVII e XVIII, enriquece a coleção que reflete, sobretudo, a produção de mobiliário português, formando um conjunto muito coerente, que pretende ganhar o seu lugar nesta exposição do MNFMC.

Representativas das diferentes tipologias de móveis do séc. XVII e XVIII, produzidos em Portugal, das quais destacaremos os conjuntos, de móveis de guardar e móveis de assento. As obras em exposição serão certamente uma mais-valia para a compreensão da história do Mobiliário dando a conhecer ao público, algumas das peças mais significativas da coleção do Museu.

Principias Ações Realizadas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição	10086	11/03/2017 a 31/05/2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMC	5	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

5. Exposição: *João Cutileiro - A Pedra Não Espera*

Descrição O Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo associa-se à Direção Regional de Cultura do Alentejo numa apresentação de obras da autoria de João Cutileiro

Principias Ações Realizadas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição	20561	De 30/06/2018 a 31/10/2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMC/DRCAL	5	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

6. Exposição: Puzzles. La Mirada Atenta

Descrição:

Exposição da artista Concha Sáez, PUZZLE, La Mirada Atenta pretende mostrar que o olhar atento é um dispositivo duplo, interativo e expositivo, que articula a ação física com a apresentação de obras de arte para explorar a relação das linguagens artísticas com o fenómeno da perceção e as capacidades de reconstrução-repetição dos espectadores na hora de observar uma imagem.

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição	967	De 16/11/2018 a 31/01/2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFM/DRCAL	5	DRCAL
Instituto de Investigação em arte e tecnologia de Salamanca		

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

7. Exposição: Coordenadas del Silencio. 8º34'21" N 7º54'26"O

Descrição:

Esta exposição pretende mostrar que cada obra é uma aventura silenciosa segundo a visão do artista, António Navarro.

Principias Ações Realizadas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição	22090	De 16/11/2018 a 31/12/2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFMC/DRCAL	Nº de elementos 5	Responsabilidade Partilhada DRCAL
Instituto de Investigação em arte e tecnologia de Salamanca		

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

8. Exposição no MNFMC - " A mulher nas coleções do arquivo fotográfico da C.M.E"

Descrição:

Por ocasião das comemorações do Dia Internacional da Mulher, O Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora tendo como base o seu espólio organizou uma exposição numa abordagem à temática da Mulher.

A exposição teve como objetivo a mostra, através de fotografias, a perceção e representação da Mulher desde 1870 até aos inícios do Séc. XXI.

Principias Ações Realizadas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição	1761	De 07/03/2019 a 31/03/2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFMC/DRCAL	Nº de elementos 5	Responsabilidade Partilhada DRCAL
Instituto de Investigação em arte e tecnologia de Salamanca		

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

9. Exposição. A Arca de Não É

Descrição:

A exposição que agora se apresenta no Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo mostra os desenhos a tinta-da-china, de Miguel Jaques e que são parte integrante do livro de autor “A Arca de Não É”, editado no corrente ano.

Principias Ações realizadas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição	3981	De 13/04/2019 a 19/05/2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFMC/DRCAL	Nº de elementos 5	Responsabilidade Partilhada DRCAL
---	------------------------------	--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.3	Objetivos Operacionais 007/008
---	---

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

10. Exposição: Cabinet of Wonder Évora: instantes gráficos e geométricos da cidade

Descrição:

Trata-se de uma exposição de desenhos e de maquetas geométricas dos alunos do 1º ano do Mestrado Integrado de Arquitetura, da Escola das Artes, da Universidade de Évora. No âmbito das unidades curriculares de Introdução ao Desenho II e de Geometria Descritiva II, os alunos estiveram a desenhar, a observar, a “maquetear” o espaço urbano e edifícios emblemáticos da Cidade de Évora.

Nesta exposição os objetos expostos são desenhos e maquetas da exploração do espaço urbano de Évora, retratos de uma caminhada visual que possa levar ao desconhecido, à descoberta, a algo novo.

Principais Ações Realizadas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição	1687	De 5/06/2019 a 28/06/2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFMC/DRCAL	Nº de elementos 5	Responsabilidade Partilhada U.EVORA
--	-----------------------------	---

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

11. Exposição: A Missão Internacional de Arte de 1958 em 2019

Descrição:

Em 1958, o Grupo Pro-Évora trouxe a Évora vinte e quatro artistas de onze países, que aqui se inspiraram e deram a conhecer o seu trabalho, numa exposição realizada no então Museu Regional de Évora. Foi a Missão Internacional de Arte de 1958.

Tratou-se de uma iniciativa pioneira, pela dimensão e pela opção estética, que provocou acesa polémica sobre a “arte moderna”, de cunho abstracionista, rejeitada pelos defensores de uma arte naturalista, há muito dominante em Portugal.

Por ocasião do centenário da sua fundação, o Grupo Pro-Évora revisita a Missão Internacional de Arte de 1958, numa exposição comissariada pelo historiador e crítico de arte José Luís Porfírio.

Principias Ações Realizadas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição	6568	De 28/06/2019 a 29/09/2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFMC/DRCAL	Nº de elementos 5	Responsabilidade Partilhada Grupo Pró-Évora
--	-----------------------------	---

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.3	Objetivos Operacionais 007/008
--	--

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

12. Exposição: 20º Encontro Internacional de Arte Jovem

Descrição:

A exemplo dos anos anteriores o MNFMC volta a associar-se ao Encontro Internacional de Arte Jovem que volta à cidade de Évora, pela 20ª vez. Impulsionar a motivação pela criação artística junto de crianças e jovens é o objetivo fulcral desta iniciativa.

Principais Ações Realizadas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição	1780	De 10/10/2019 a 31/10/2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFMC/DRCAL	Nº de elementos 5	Responsabilidade Partilhada Teoartis
---	------------------------------	---

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.3	Objetivos Operacionais 007/008
---	---

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

13. Exposição: Obra Gráfica. José Fuentes

Descrição:

José Fuentes é um artista espanhol que vive e trabalha em Salamanca, estudou Belas Artes tendo-se especializado em Gravura e Imagem Múltipla, áreas artísticas e criativas onde tem vindo a desenvolver o seu trabalho e investigação, contribuindo ao longo do seu percurso com a criação de várias técnicas artísticas inéditas.

É neste contexto que este artista cria as obras que estão presentes na exposição no Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo. A sua forma de estar enquanto investigador é a presença forte nas diferentes obras. Os temas são importantes, mas as técnicas utilizadas, demonstrando um enorme domínio e conhecimento delas, são a sua forma de os expressar. José Fuentes cria as suas obras colocando praticamente no mesmo patamar o tema e a técnica, criando jogos expressivos e sensíveis com detalhes identificadores e característicos da Obra Gráfica ou da obra gravada.

Principais Ações Realizadas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição		De 05/12/2019 a 02/02/2020

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMCD/DRCAL	5	DRCAL
Instituto de Investigação em arte e tecnologia de Salamanca		

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

14. Exposição: Francisco de Holanda e os lugares do Humanismo em Évora

Descrição:

Esta exposição é organizada pela DRCAL em parceria com o MNFMC e encontra-se inserida na candidatura “Valorização, Promoção e Desenvolvimento do Património Histórico e Cultural de Évora e da Região Envolverte” aprovada no âmbito do Programa Alentejo 2020.

Francisco de Holanda, pintor e humanista, nascido em Lisboa cerca de 1517, foi um dos mais relevantes expoentes da reflexão estética do renascimento português.

O objetivo da exposição é dar a conhecer ao público a cidade de Roma, para onde foi no seguimento de uma intensa preparação em Évora com André de Resende, e como o ambiente intelectual e artístico desses anos viria a ser significativa para a teorização artística no Portugal de quinhentos.

Principias Ações Realizadas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição	286	De 28/12/2019 a 29/03/2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFMC/DRCAL	Nº de elementos 5	Responsabilidade Partilhada
--	-----------------------------	------------------------------------

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.3	Objetivos Operacionais 007/008
--	--

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

15. Exposição: Música

Descrição:

O espaço do Museu é por excelência um espaço bastante agradável aos músicos e ao público em geral para a realização de concertos dado a sua envolvência e também a sua acústica.

Principais Ações Desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Recital de Guitarras <i>Duo Sirius</i> . Márcio Silva e Diogo João (U.E)	22/01/2019 (público 20)
Concerto pelo Quarteto de Guitarras do Eborae Musica	14/06/2019 (público 58)

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFMC/DRCAL	Nº de elementos 5	Responsabilidade Partilhada Eborae Música; U.ÉVORA
--	-----------------------------	--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

16. Exposição: Comemorações do dia 18 de maio. Dia Internacional dos Museus

Descrição:

Comemoração do Dia Internacional dos Museus através da concessão de entradas gratuitas a todos os visitantes e realização de algumas ações de organização própria e outras em parceria com entidades externas.

Principais Ações Realizadas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Conversas sobre arte, arquitetura e património	260	18 de maio
Apresentação pública da predela de altar inédita do pintor eborense Francisco João (1574)	34	18 de maio

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFMC/DRCAL	Nº de elementos 9	Responsabilidade Partilhada FCT; U.ÉVORA;CME
--	-----------------------------	--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.3	Objetivos Operacionais 007/008
--	--

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

17. Atividades desenvolvidas pela DRCAL no MNFMC

Descrição:

Nesta ficha pretende-se demonstrar as várias atividades organizadas pela DRCAL que decorreram no Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo ao longo do ano de 2019, algumas delas em parceria com entidades externas.

Principais Ações Realizadas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
<i>workshop</i> “Iconografia Mariana”, a partir do Retábulo da Vida da Virgem (Oficina de Gerard David, orientado pela Dr ^a . Ana Cristina Pais	25	16 de fevereiro de 2019
Baile dos Gordos, uma produção da <i>Pé de Xumbo</i> , que nos propõe o regresso ao baile mandado, de uma forma lúdica e dinâmica	61	28 de setembro de 2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFMC/DRCAL	Nº de elementos 3	Responsabilidade Partilhada PÉ DE XUMBO
---	----------------------	--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

18. Outros Eventos Culturais

Descrição:

O espaço do Museu é por excelência um espaço bastante agradável especialmente na sua envolvência para o público em geral e para outras entidades que optam por este espaço para as suas atividades.

Principais Ações Desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Enquadrado na comemoração dos 20 Anos do seu início, foi efetuado o lançamento de um "Vinho de Prestígio FA 20 Anos" no espaço do Museu	71	7 de maio de 2019
Conferência temática integrada nas comemorações do centenário da comprovação científica da Teoria da Relatividade organizada pela Escola Severim de Faria	65	14 de maio de 2019
Oficina de Flores de Papel integrada no Festival Desdobra-te organizado pela Associação Pé de Xumbo	38	23 de novembro de 2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFM/DRCAL	Nº de elementos 3	Responsabilidade Partilhada Várias Entidades
---	-----------------------------	--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.3	Objetivos Operacionais 007/008
--	--

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

19. Atividades desenvolvidas em colaboração com a Universidade de Évora

Descrição:

Nesta ficha pretende-se demonstrar as várias atividades organizadas em colaboração com a Universidade de Évora tais como a divulgação do trabalho dos seus Investigadores de Arte.

Principais Ações Realizadas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Visita guiada pela Dr ^a . Ana Cristina Pais aos participantes do congresso Ibérico Iber2019, organizado pela U.E./Laboratório HERCULES	70	10 de julho de 2019
Visita guiada a propósito da VII Edição da Residência Cisterciense	20	20 de setembro de 2019
Sessão de contos nas instalações do Museu, a sessão insere-se no âmbito da realização de uma residência pedagógica e cultural na cidade de Évora	38	5 de novembro de 2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFMC/DRCAL	Nº de elementos 3	Responsabilidade Partilhada U.E
---	----------------------	------------------------------------

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

20. Visitas guiadas ao Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo

Descrição:

Visitas guiadas ao MNFMC efetuadas pelos técnicos do Museu através de marcação prévia.

Principais Ações Realizadas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Visita comentada “celebrar o Carnaval através da pintura”	15	2 de março de 2019
Visitas guiadas	127	Janeiro
Visitas guiadas	204	Fevereiro
Visitas guiadas	524	Março
Visitas guiadas	399	Abril
Visitas guiadas	597	Maior
Visitas guiadas	541	Junho
Visitas guiadas	275	Julho
Visitas guiadas	54	Agosto
Visitas guiadas	102	Setembro
Visitas guiadas	276	Outubro
Visitas guiadas	298	Novembro
Visitas guiadas	210	Dezembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFMC/DRCAL	Nº de elementos 3	Responsabilidade Partilhada
--	-----------------------------	------------------------------------

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

21. Programa de voluntariado no Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo

Descrição:

Através deste programa o Museu pretende incentivar a participação da sociedade civil no desenvolvimento das atividades e serviços do Museu, proporcionando aos voluntários os benefícios de formação cultural e de desenvolvimento de competências, ao mesmo tempo que oferece a possibilidade de integração em projetos institucionais de referência.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Os voluntários desenvolvem ações no âmbito do acolhimento ao público, inventário e investigação documental, serviços educativos, apoio à conservação preventiva, etc	Longa duração

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFMC/DRCAL	Nº de elementos 3	Responsabilidade Partilhada
--	-----------------------------	------------------------------------

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.3	Objetivos Operacionais 007/008
--	--

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

22. Protocolo de cedência temporária de Bens Culturais entre a DRCAL e o NOVO BANCO

Descrição:

Contrato de depósito efetuado pelo prazo de cinco anos, renovável automaticamente, salvo renúncia por qualquer das partes, da pintura a óleo sobre tela “Festa de Casamento” de Pieter Bruegel (O Jovem), assinada e datada de 1620.

A pintura pertence à coleção do Novo Banco e foi cedida no âmbito do projeto Novo Banco Cultura.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Apresentação formal da pintura ao público	11/04/2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFMC/DRCAL	Nº de elementos 3	Responsabilidade Partilhada Novo Banco
--	-----------------------------	--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.3	Objetivos Operacionais 007/008
--	--

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

23. Protocolo entre a DRCAL / MNFMC e os Hotéis M'Ar de Ar Aqueduto e M'Ar de Muralha sites em Évora e ainda com o Evorahotel

Descrição:

Tem por objeto definir os termos e condições de colaboração entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo e os Hotéis M'Ar de Ar (M'Ar de Ar Aqueduto e M'Ar de Ar Muralhas, ambos sites em Évora), no âmbito do roteiro «*Visit Évora by M'Ar de Ar Hotels*», e com o Evorahotel o qual inclui a entrada no Museu de Évora com redução de 50% enquanto o Hotel M'Ar de Ar Muralhas e o Evorahotel facultam, sob solicitação da DRCAL / MNFMC, duas noites por ano, em quarto duplo, a custo zero, destinadas a artistas, conferencistas ou outros participantes associados a atividades ou eventos a decorrer, à data, no MNFMC.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ MNFMC e os Hóteis M'Ar de Ar Aqueduto e M'Ar de Ar Muralha	Início a 06/06/2013 duração de 1 ano renovável por iguais períodos
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/MNFMC e o Evorahotel	Início em 2018 duração de 1 ano renovável por iguais períodos

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMC/DRCAL	4	DRCAL

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

24. Protocolo entre a DRCAL / MNFMC e a Universidade de Évora

Descrição:

O presente Acordo de Colaboração visa promover aos alunos / licenciados / mestrandos da UE uma aproximação à vida ativa, através da realização de estágios no MNFMC.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ MNFMC e a Universidade de Évora	Início a setembro 2013 com duração de 1 ano renovável por iguais períodos

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFMC/DRCAL	Nº de elementos 4	Responsabilidade Partilhada DRCAL /U.E
---	------------------------------	---

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.3	Objetivos Operacionais 007/008
---	---

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

25. “Voar na Asa dos Livros”. Atividades desenvolvidas em parceria com a Câmara Municipal de Évora no projeto educativo

Descrição:

Ação desenvolvida com o intuito de enriquecer as aprendizagens realizadas quer nos tempos das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), quer da componente letiva. Aprende-se noutros espaços, com outros intervenientes e através de novas experiências.

Os alunos serão envolvidos numa viagem (fio unificador) pelos diferentes espaços (a viagem pela imaginação, a viagem pelos objetos e a viagem pela arte), o que potenciará o aprofundamento dos temas relacionados com o património de cada instituição, mas sobretudo a relação deste com a cidade de Évora.

Principais Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Visitas ao Museu	175	2.º período

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFMC/DRCAL	Nº de elementos 3	Responsabilidade Partilhada CME
---	----------------------	------------------------------------

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.3	Objetivos Operacionais 007/008
-------------------------------------	-----------------------------------

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

26. Protocolo entre a DRCAL / MNFMC e a Câmara Municipal de Évora

Acordo de depósito do frontal de Altar da Igreja de São Vicente, por parte da Câmara Municipal de Évora, proprietária do mesmo, pelo período de 5 anos, no MNFMC.

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ MNFMC e a Câmara Municipal de Évora	Início a julho 2013 com duração de 5 anos renovável por iguais períodos

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MNFMC/DRCAL	4	CME

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	007/008

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

27. Protocolo entre a DRCAL / MNFMC e a Câmara Municipal de Arraiolos

Descrição:

Procede o Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo ao depósito no Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos, espaço museológico pertencente à Câmara Municipal de Arraiolos, pelo período de 1 ano, das seguintes peças (duas cadeiras e um candeeiro de azeite) que fazem parte da coleção do Museu de Évora com os nºs de inventário **ME 60/15, ME 60/16, e ME 1944**, e ainda de tapetes de Arraiolos também eles da coleção do Museu de Évora com os nºs de inventário **ME 842/1, ME 468 e ME 594**.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ MNFMC e a Câmara Municipal de Arraiolos	Início em 2018 com duração de 5 anos, renováveis por iguais períodos

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFMC/DRCAL	Nº de elementos 4	Responsabilidade Partilhada CMA
---	----------------------	------------------------------------

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.3	Objetivos Operacionais 007/008
-------------------------------------	-----------------------------------

MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

28. Protocolo entre a DRCAL / Agrupamento de Escolas nº 3

Descrição:

Acordo celebrado entre as duas entidades para a contribuição da Formação em Contexto de Trabalho, concretizando num conjunto de atividades profissionais, que visam a aquisição e desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o perfil de desempenho à saída do curso frequentado pelo formando.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Agrupamento de Escolas nº 3 (Escola Severim de Faria)	Protocolo renovável por cada ano letivo

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MNFMC/DRCAL	Nº de elementos 4	Responsabilidade Partilhada Agrupamento de Escolas nº3
--	-----------------------------	--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.3	Objetivos Operacionais 007/008
--	--

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

1. Gestão de Recursos Humanos

Descrição

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividades com caráter regular, elenca-se por ações o trabalho desenvolvido:

SIADAP

Gestão, planeamento e acompanhamento do processo de avaliação de desempenho relativo ao ano de 2019, designadamente:

- Definição do universo de colaboradores avaliados;
- Definição do universo dos dirigentes intermediários avaliados;
- Natureza da avaliação de desempenho a efetuar (através de preenchimento de ficha ou mediante ponderação curricular);
- Secretariado da Comissão de Avaliação, em que o Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Financeiros assume essa função;
- Tratamento de matérias, no âmbito de reclamações apresentadas ao abrigo dos artigos 70º e 72º da Lei nº. 66-B/2007, de 28 de dezembro;
- Gestão do arquivo da documentação relevante no processo avaliativo SIADAP 2 e 3.

Pareceres/Informações:

Elaboração de Pareceres/Informações para a resposta a requerimentos formulados por colaboradores da Direção Regional, designadamente:

- Horário e modalidade de trabalho
- Acumulação de funções públicas e privadas;
- Dispensa de trabalho para amamentação;
- Avaliação do desempenho;
- Parentalidade

Mapa de Pessoal e Efetivos

-Elaboração dos procedimentos solicitados pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público para carregamento e atualização do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), de modo a serem cumpridos os prazos para carregamento dos dados.

-Elaboração do Mapa de Pessoal da DRCALEN, nos termos da Lei nº12-A/2008, de 27 de fevereiro e nº 4 do artigo 29 da Lei 35/2014;

-Elaboração de mapas com alterações remuneratórias a enviar ao Gabinete do Ministro e Inspeção Geral das Finanças;

-Apresentação do Balanço Social da DRCALEN respeitante a 31 de dezembro de 2018

Gestão de Processos de Pessoal

Serão executados procedimentos administrativos respeitantes aos colaboradores da Direção Regional de Cultura, colaboradores em situação de mobilidade especial:

- Instrução de processos de admissão, alteração de posição remuneratória, mobilidade interna e aposentação;
- Inscrição na Caixa Geral de Aposentações, ADSE, e Segurança Social;
- Emissão de declarações diversas;
- Registo e controlo de assiduidade;
- Organização e gestão de mapas de férias e controlo do respetivo gozo pelos colaboradores da Direção Regional de Cultura;
- Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE;

Processamento de vencimentos e outros abonos:

- Criação e envio dos ficheiros mensais de abonos e Descontos;
- Envio de ficheiro mensal de descontos para a caixa Geral de Aposentações;
- Envio de Ficheiro mensal de remunerações para a Segurança Social;
- Elaboração de folhas manuais de remunerações;
- Elaboração de guias de reposição;
- Cálculo de despesas com pessoal, para efeitos de cabimentação orçamental da respetiva despesa;
- Tratamento anual do IRS.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
SIADAP	Nos termos da Lei n. º66-B/2007 de 28 de dezembro
Horário de trabalho	Diário
Pareceres/informações	Diário
Vínculos, carreiras e remunerações	Nos termos da Lei n. º66-B/2007 de 28 de dezembro
Mapa de pessoal e efetivos	julhos/agosto/
Balanço Social da DRCAL	Até 31/03/2019
Gestão de Processos de Pessoal	Mensal

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1	006

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

2. Acompanhamento na área financeira/ orçamental

Descrição

Proposta de Orçamento

Procedeu-se à elaboração da Proposta de Orçamento para 2019 de funcionamento e investimento da DRCALEN, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO:

- Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e de Orçamento investimento da Direção Regional;
- Realizados todos os procedimentos inerentes à execução orçamental Cabimento/Compromisso/Autorização de Pagamento/ Pagamento; Elaboração do PLC; Alterações orçamentais; reporte de informação Financeira e de Gestão da DRCALEN
- Informação aos fornecedores através de ofício gerado pelo Gerfip, dos pagamentos efetuados.
- Elaboração da proposta de aquisição em regime de Ajustes Diretos Simplificados de bens e serviços.

Reporte de informação financeira e de Gestão da DRCALEN

- Procedeu-se à realização da Conta de Gerência da DRCALEN;
- Procedeu-se às projeções de despesa de todos os orçamentos- reporte da situação financeira à Secretaria-Geral da PCM
- Apresentou à Direção relatórios de execução mensais e finais dos orçamentos da DRCALEN
- Funcionamento e PIDDAC
- Procedeu-se ao registo no Sistema SIGO da informação relativa à faturação em dívida e pagamentos a efetuar por trimestre; -Registo no Sistema da DGO das PME, informação relativa aos efetuados por mês e previstos no resto do ano;
- Reporte de toda a Informação Solicitada pela Inspeção-Geral de Finanças, sobre subvenções de acordo com a lei n. º64/2013 de 27 de agosto entre outras solicitações;
- Registo dos pagamentos em atraso no Sistema Sigo;
- Pedidos de autorização de contratos plurianuais.
- Registo de contratos plurianuais no SCEP (Sistema SIGO)

-Gestão da frota automóvel de toda a informação relativa às viaturas, nomeadamente Kms, cartões Galp Frota, combustível, manutenções, abate de viaturas em regime de AOV, registada no Portal ESPAP-SGVE

-No âmbito da Resolução do Conselho de Ministros nº 78/2017 de 6 de junho, a ESPAP disponibiliza no SRVI-Sistema de Recolha e Validação de Informação, o Módulo de Energia, para se reportar o cadastro e histórico do consumo de combustíveis rodoviários, eletricidade e gás natural, semestralmente.

-Acompanhamento no âmbito dos Acordos Quadros, desde mo levantamento de necessidades, até ao processo de adjudicação com respetivo cabimento e compromisso.

-Fluxos Financeiros Autarquias-SIG

-Reporte de Informação de Mapas de Pessoal-SIGO

-SIGO/SIPI PIDDAC-Atualização da execução física de projetos

-Declarações previstas no artigo 15º do LCPA

Gestão da Receita

- Procedeu-se à sessação de faturas e ao controle da receita arrecadada na conta aberta no IGCP;

-Cobrança, gestão e entrega de receita no sistema SGR

Gestão de Tesouraria

- Procedeu-se ao controlo da conta de fundo de maneiio da DRCALEN, nomeadamente através da realização mensal da conciliação e reconciliação bancária;

-Procedeu-se à elaboração de mapas mensais das despesas realizadas

-Procedeu-se à Entrega/transição Saldos de Gerência

- Procedeu-se ao acompanhamento e monitorização das contas junto do IGPC, nomeadamente através da realização das respetivas conciliações.

Apoio técnico/ administrativo a outras estruturas

Foi prestado apoio técnico/administrativo à Direção Superior e à Direção de Serviços dos bens Culturais.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Proposta de orçamento 2019	Desde junho a setembro de 2018
Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e PDDAC	Diário
Fornecer informação Financeira e de Gestão	Diário
Gestão da receita	Diário
Gestão de Tesouraria	Diário

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1	006

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

3. Gestão e Planeamento

Descrição

Ao nível do planeamento e gestão da DRCALEN, no apoio à Direção e no reporte exigido, foi assegurada a elaboração dos documentos supramencionados.

Ao nível da monitorização da atividade, foram ajustadas as normas e procedimentos internos decorrentes das alterações já mencionadas.

Foi monitorizado o desempenho, garantindo a informação atualizadas á Direção sobre a atividade da Divisão de Recursos Humanos e Financeiros com uma periodicidade mensal, tendo sido apresentados à Direção no funcionamento e relatórios trimestrais sobre execução orçamental em PIDDAC e análise dos indicadores de Benchmarking

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Elaboração do Plano de atividades 2019	Outubro a dezembro 2018
Preparação do Orçamento	Junho, julho, agosto, setembro 2019
Elaboração da Conta de Gerência	Janeiro a abril 2019
Elaboração do Relatório de atividades	Até abril 2019
Preparação do orçamento	Julho/ dezembro de 2019
Preenchimento de quadros de controlo	Mensal
Elaboração do Quar 2019	Novembro/dezembro 2018
Monitorização do QUAR 2019	Trimestral e semestral
Elaboração do PO 09 Cultura 2019	Novembro/ dezembro
Monitorização do PO09 Cultura 2019	Trimestral
Análise de Benchmarking	De 3 em 3 meses após envio da análise externa pela SGPCM

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	3	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1	00

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

4. Preparação das Candidaturas a Fundos Comunitários

Descrição

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Recolha, tratamento e análise de elementos necessários para a elaboração das candidaturas a fundos comunitários	2019
Preparação das candidaturas a fundos comunitários	2019
Submissão de reprogramações de candidaturas em curso	2019
Acompanhamento e controlo da execução das candidaturas	Contínuo

Preparação dos projetos ao Alentejo 2020, EEA Grants e outros projetos comunitários

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

Objetivos Operacionais

OE.1

006

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

5. Gestão de expediente

Registo e Expedição do Correio da DRCALEN

- Foi registada a documentação/ correspondência e a sua distribuição interna pelas unidades orgânicas;
- Foi efetuada a distribuição externa da documentação/ correspondência;

Principais Ações a Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Registo e Expedição do Correio da DRCALEN	Diário
Receção e atendimento telefónico	Diário

Receção e atendimento telefónico

- Foi assegurado o apoio de receção e atendimento telefónico e auxiliar necessário ao desenvolvimento da atividade da DRCALEN;

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1	006

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

6. Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública

Descrição

Foram realizados todos os procedimentos inerentes à instrução dos processos de despesa de aquisição de bens de serviços fora do âmbito da Unidade Ministerial de Compras (UMC).

No caso dos ajustes diretos simplificados, foram desenvolvidos procedimentos cumprindo as seguintes etapas:

- Pedido de orçamento a fornecedores;
- Criação de proposta de despesa;
- Emissão de requisição oficial;
- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP

Nos ajustes diretos simplificados, foram desenvolvidos 124 procedimentos

Cumprindo as seguintes etapas:

- Pedido de orçamento a pelo menos três fornecedores;
- Criação de proposta de despesa;
- Emissão de requisição oficial;
- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP;
- Na DSBC realizaram-se 132 procedimentos relativos a ajustes diretos simplificados.

Gestão de Armazém

Assegurou-se uma Gestão eficiente dos bens em armazém, nomeadamente, através da:

- Contagem anual física do armazém e à verificação periódica dos bens em armazém;
- Receção e conferência dos bens adquiridos e entregues pelos fornecedores;
- Satisfação das requisições internas dos serviços da DRCALEN de acordo com os bens em Stock;
- Providenciar a reposição dos Stocks com rutura ou com níveis baixos, através da requisição a fornecedores através da Plataforma das Compras Públicas do Ministério e, conseqüentemente, ao catálogo de aprovisionamento negociado pela UMC:

-Eliminação de material não utilizável, degradado ou obsoleto.

-Gestão de Lojas

- Gestão e controlo de Bilhética
- Controlo do número de visitantes nos sítios afetos a DRCALEN
- Elaboração e Gestão de contratos a consignação
- Comunicação de Ficheiros SAF-T (PT)

Gestão de contratos

- Procedeu-se a levantamento dos contratos que necessitam de novo procedimento aquisitivo no âmbito do Código de Contratação Pública, nomeadamente:
 - Serviços de limpeza, no âmbito do Acordo Quadro;
 - Monitorização de contratos a consignação;
 - Serviços de Segurança, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de Produtos de Higiene, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de Economato, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de papel de Fotocópia e Impressão, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de Serviço Móvel Terrestre, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de Combustíveis Rodoviários, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de Eletricidade em Regime de Mercado Livre, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de Aquisição de Equipamento Informático, no âmbito de Acordo Quadro;
 - Serviços de publicidade;
 - Serviços de administração de email e gestão do registo de domínio;
 - Serviços de gestão do site da DRCALEN.
 - Serviços de Assistência Técnica de Elevadores;
 - Serviços de Assistência Técnica de impressoras e fotocopiadoras;
 - Serviços de Assistência Técnica à Rede Informática;
 - Seguro Frota Automóvel;
 - Serviços de Acesso à Plataforma ACinGov

Elaboração de mapas periódicos de controlo de determinadas despesas:

Controle de consumíveis-papel de fotocópia, consumíveis de impressão, material de economato, material de iluminação, artigos e materiais de limpeza, águas e cafés, etc.

Controle de despesas de comunicação-comunicações fixas de voz, fixas de dados, comunicações móveis de voz e de dados, internet- manutenção e atualização da página e afins, bem como outras despesas de comunicações.

Controle de despesas com viatura-consumo de combustível, verificação de despesas com portagens, seguros aplicados à frota de viaturas existente, manutenção e reparações das referidas viaturas, bem como a calendarização do controle das devidas inspeções.

Controle dos encargos inerentes às instalações- consumos de água e eletricidade instalados em todos os sítios arqueológicos afetos à Direção Regional, bem como serviços de limpeza na Rua de Burgos e no Museu de Évora e ainda controle da vigilância de algumas instalações, nomeadamente no já citado Museu, São Bento de Cástris, Torre do Salvador, Grutas do Escoural.

Foram fornecidas as informações de diversas categorias de bens e serviços da competência da Unidade Ministerial de Compras.

Foram respondidos, também, atempadamente, todos os pedidos de informação da UMC no que concerne às diversas categorias de bens transacionados através da Plataforma de Compras Públicas.

Também foram elaborados os mapas de levantamento de necessidade de aquisição para os procedimentos centralizados pela UMC, no âmbito dos Acordos Quadro, nomeadamente- Serviços de limpeza e higiene das instalações já mencionadas e serviços de vigilância e segurança das mesmas.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública	Diário
Gestão de Armazém	Diário
Gestão de Contratos	Diário
Fornecer informação de diversas categorias de bens no âmbito das aquisições de	Diário

bens e serviços da competência da UMC	
Elaboração de procedimentos de contratação pública	01/01/2019-31/12/2019

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1	006

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

7. Informação complementar-Sistema de Gestão do Controlo Interno

Informação Complementar -Sistema de gestão de controlo interno da Drcalen

Em 2019 a implementação de melhorias ao nível do sistema de controlo interno foi alvo de discussão. Entretanto veio a acentuar-se a escassez de recursos humanos com o falecimento de uma colaboradora que estava encarregue de acompanhar o processo de certificação de gestão da qualidade.

Ainda assim, verificou-se a necessidade de implementação de soluções para integrar em Manual de Gestão de Controlo Interno.

1-Ambiente de Controlo Interno:

- É necessário clarear melhor as especificações técnicas de Controlo Interno
- A Drcalen contrata periodicamente empresa externa para auditoria de controlo interno-Implementação de procedimentos conformes com norma ISO 2015
- Existe um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas que define claramente valores éticos de integridade que regem o serviço-código de ética e de conduta e princípios de bom governo
- Existe uma política de formação de pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade de tarefas
- Há necessidade de implementar melhorias ao nível de arquivo de documentos para fácil localização

2-Estrutura Organizacional:

- A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente
- Os colaboradores do serviço foram avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3

3-Atividades e procedimentos de Controlo Administrativo:

- Existe um Manual de procedimentos interno em atualização
- A competência para a autorização de despesa está claramente definida e autorizada
- A realização das despesas ocorre sempre aos níveis da dotação da despesa
- É elaborado anualmente um plano de compras

- Devido ao grau de complexidade de funções que requer recursos especializados na maioria das situações não é aplicável um sistema de rotação de funções entre trabalhadores
- As diferentes responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão definidas
- Quanto à descrição de fluxos dos processos, centros de responsabilidade de cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos, há algumas áreas do trabalho para normalizar.
- Os circuitos dos documentos estão definidos de forma a evitar redundâncias
- Existe um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
- A última monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas ocorreu em 2016 estando previsto ser relançada uma monitorização e atualização em 2020

4-Fiabilidade dos sistemas de informação

- Existem Aplicações Informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria. O sistema de informação existente na área financeira e de tesouraria é o GERFIP
- As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação. Existem algumas rotinas de cruzamento de dados entre SRH e GERFIP
- Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas. São realizadas atividades de análise e conferência da informação existente nos sistemas
- A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão.
- A informação dos sistemas de rede está devidamente salvaguardada com de Backups na 2ª feira, na 4ªfeira e na 6ª feira.
- A segurança na troca de informação e software está garantida-pelos serviços informáticos